



Relatório Mensal de Investimentos

MARÇO DE 2024

Relatório Mensal de Investimentos

MARÇO DE 2024

O Relatório

Este documento busca dar maior **governança e transparência nas movimentações financeiras mensais do PREVINA**, ele sintetiza a estratégia adotada pelo Comitê de Investimentos bem como fundamenta as sugestões de aplicações, resgates ou realocações dos recursos do PREVINA no mês a que se refere, detalhando e pormenorizando as decisões constantes nas atas do Comitê de Investimentos.

Assim, cumprindo integralmente a legislação, enviamos este documento às instâncias superiores de deliberação e controle do PREVINA, Conselho Curador e Conselho Fiscal, que após análise será publicado no site do PREVINA, podendo sempre ser acessado através do seguinte endereço: <https://www.previna.ms.gov.br/tipo-da-transparencia/aplicacoes-e-investimentos/detalhes?type=relatorio-de-investimento>.

O relatório vem ao encontro do disposto pelo **Artigo 136, da Portaria MTP nº 1.467**, de 02 de junho de 2022, que descreve: *“A unidade gestora deverá elaborar, no mínimo, trimestralmente, relatórios detalhados sobre a rentabilidade, os riscos das diversas modalidades de operações realizadas nas aplicações dos recursos do regime e a aderência à política de investimentos, que deverão ser submetidos para avaliação e adoção de providências pelos órgãos responsáveis, conforme atribuições estabelecidas na forma do § 2º do art. 86.”*

São partes integrante deste documento:

1. **Relatório “Boletim Econômico”**, extraído do site da Consultoria LEMA, que apresenta os principais acontecimentos e perspectivas do mercado financeiro no período, principais indicadores econômicos do dia, semana, mês, ano e ainda demonstrar em linhas gerais as estratégias de alocação dos recursos na visão da empresa.
2. **Relatório de Cenário Econômico e Sugestão de Alocação**, fornecido pela consultoria LEMA, que apresenta os principais acontecimentos do mês anterior, resultados da carteira e sugestão de alocação para o mês.
3. **Relatório Analítico dos Investimentos do mês**, extraído do sistema UNO da empresa LEMA Consultoria, o qual embasa, detalha e pormenoriza os dados apresentados.
4. **Relatório Analítico dos Risco de Investimentos da Carteira do Instituto no mês**, extraído do sistema UNO da empresa LEMA Consultoria.
5. **Relatórios dos Fundos analisados**, o comitê utiliza a ferramenta “mais retorno” e o portal UNOAPP de nossa consultoria de investimentos (LEMA Consultoria) para análise dos fundos.
6. **Atas de todas as reuniões realizadas pelo Comitê de Investimentos no mês, que norteiam as informações disponíveis neste relatório, bem como definiram e aprovaram as movimentações realizadas neste mês: aplicações, resgates e/ou realocações.**



O Relatório

Este relatório é embasado no fechamento do mês anterior a que se refere, juntamente com os acontecimentos e movimentações realizadas neste mês.

Este relatório abordará no mínimo os seguintes pontos que embasaram as decisões das aplicações, resgates ou realocações do mês a que se refere:

- 1. Avaliação de Rentabilidade do mês anterior e acumulado do ano.**
- 2. Avaliação de Desempenho por Segmento no mês anterior e acumulado do ano.**
- 3. Avaliação de Riscos do mês anterior.**
- 4. Avaliação de Aderência à Política de Investimentos do PREVINA.**
- 5. Recursos com prazo para resgate.**
- 6. Motivação da Decisão de Aplicações do mês.**
- 7. Motivação da Decisão de Resgate no mês.**
- 8. Motivação da Decisão de Realocação no mês.**
- 9. Análise e Aprovação**
- 10. Acompanhamento**



1. Avaliação de Rentabilidade

O Comitê de Investimentos avalia em sua primeira reunião mensal a rentabilidade observada no mês anterior frente aos acontecimentos do mercado e sua meta de rentabilidade, balizando as aplicações no mês corrente.

Em fevereiro de 2024 o saldo do total da carteira de investimentos do instituto foi de R\$ 134.456.310,73, sendo registrado um retorno no mês de 1,05%, em relação a meta de 1,24%.

1.1 Panorama geral

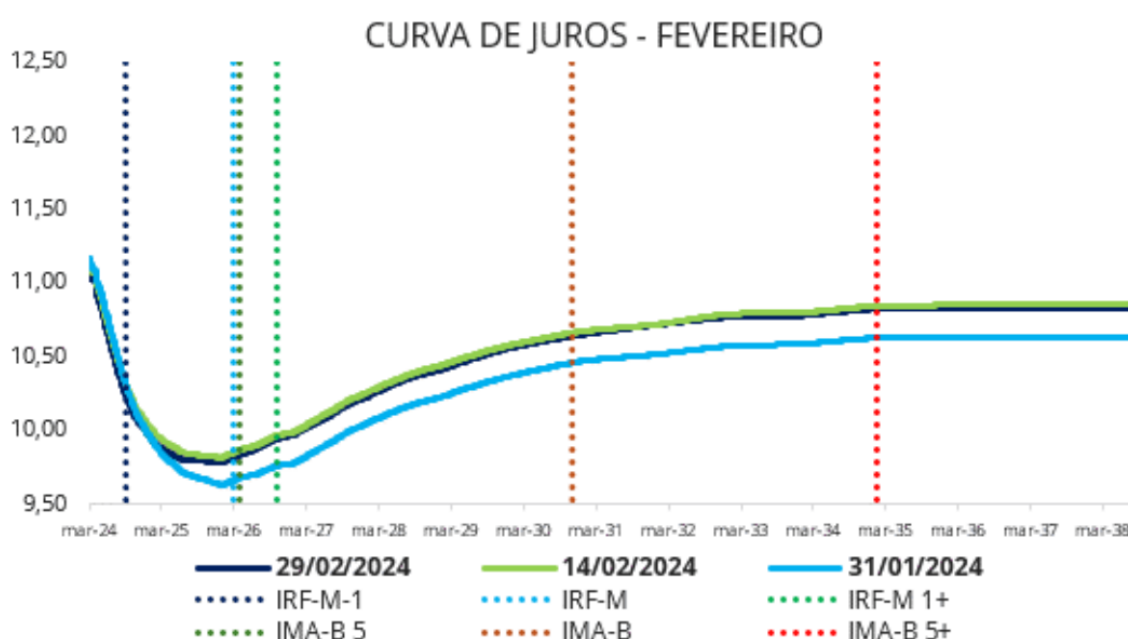
O desempenho da carteira de investimentos do PREVINA no mês de fevereiro foi levemente inferior à sua meta, sendo atribuído aos seguintes fatores:

- a) No que tange à inflação, o IPCA registrou alta de 0,83% em fevereiro, demonstrando aceleração em relação a janeiro (0,42%) e acima do estimado pelo mercado (0,78%).
- b) Em meados da primeira semana de fevereiro, o Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) reduziu, em decisão unânime, a taxa Selic de 11,75% para 11,25%, sendo o quinto corte consecutivo de 0,50 p.p.. Apesar da possibilidade de desaceleração mais forte da economia, “diante da volatilidade recente e da incerteza à frente no cenário internacional, o Comitê manteve a avaliação de que é apropriado adotar uma postura de cautela, principalmente em países emergentes”.
- c) Abertura da curva de juros ao longo de fevereiro, especialmente em vértices mais longos. O movimento foi bastante influenciado pela mudança de expectativas quanto ao início do corte de juros nos Estados Unidos. O tom da ata da última reunião do FOMC, assim como dados que mostraram uma atividade ainda aquecida, fizeram com que agentes de mercado postergassem, novamente, as projeções para início de cortes de juros pelo Fed.
- d) No cenário doméstico, o Ibovespa e os índices de renda fixa mais longos sofreram com a mudança de perspectivas relacionadas ao ciclo de juros nos



Estados Unidos, com a deterioração do quadro fiscal nacional e aos temores atrelados às commodities, especialmente o petróleo e o minério de ferro.

- e) O Ibovespa, por sua vez, reverteu parte da desvalorização enfrentada em janeiro (-4,79%), ao subir 0,99% em fevereiro.
- f) Em relação aos índices de renda fixa, todos permaneceram abaixo da meta (IPCA + 5,01%), apesar de não haver nenhum no campo negativo. Ressalta-se que, por conta da abertura da curva de juros no período, especialmente em vértices mais longos, os investimentos mais conservadores, como IRF-M 1 e CDI.



Visando atingir a meta de rentabilidade, o Comitê de Investimentos mantém uma vigilância constante sobre os principais desdobramentos do mercado. Isso é alcançado por meio do acompanhamento das notícias econômicas e políticas, realização de reuniões de estudo, análise regular da composição da carteira e dos fundos por meio de consultoria, monitoramento diário de indicadores, participação em eventos e encontros com gestores de diversas instituições, além dos informativos gerais e específicos disponibilizados por nossa consultoria, Lema Investimentos, que estão anexos a este documento.

2. Avaliação de Desempenho dos Segmentos

O Comitê de Investimentos avalia em sua primeira reunião ordinária mensal a rentabilidade observada em seus diversos segmentos no mês anterior, a fim de balizar as aplicações no mês corrente.

2.1 - Renda Fixa

Frente ao cenário acima abordado, o rendimento em renda fixa da carteira do Instituto foi positivo em **0,78%**, porém, todos permaneceram abaixo da meta de fevereiro: **1,24%** e **2,08%** no acumulado do ano, apesar de não haver nenhum no campo negativo. O resultado advém da abertura da curva de juros no período, especialmente em vértices mais longos, os investimentos mais conservadores, como IRF-M 1, apresentaram rentabilidades superiores aos de maior duration. O CDI, por sua vez, rentabilizou 0,80% no mês, ficando também abaixo da meta.

A seguir, apresentamos o desempenho detalhado por ativo na tabela abaixo:

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
CAIXA B GESTÃO	0,66%	0,43%											1,09%
BB IMA-B 5 FIC	0,33%	0,58%											0,58%
BB TÍT PÚBL XXI	1,11%	0,73%											1,85%
CAIXA BRA IRF-M	0,67%	0,43%											1,11%
CAIXA IDKA 2A	0,73%	0,44%											1,23%
CAIXA BRA REF	1,00%	0,82%											1,84%
BB FLUXO FIC	0,82%	0,48%											1,30%
CAIXA BRA DISP	0,60%	0,49%											1,09%
BB IRF-M 1	0,86%	0,74%											1,61%
BB IMA-B FIC	0,48%	0,53%											0,05%
BB TP VÉRT 2027	0,55%	0,57%											1,13%
BB TP VÉRT 2024	1,12%	0,74%											1,87%
BB INST FI RF	1,03%	0,73%											1,77%

2.2 – Renda Variável

No mês, o Ibovespa reverteu parte da desvalorização enfrentada em janeiro (-4,79%), ao subir **0,99%** em fevereiro, aos 129 mil pontos. O desempenho da renda variável da carteira do Instituto obteve um retorno de **1,19%**, o resultado supera a valorização da bolsa, e vem em linha com a decisão do Comitê de Investimento de diversificar seus investimentos em renda variável em várias estratégias diferentes, com produtos descorrelacionados, contudo, o resultado foi levemente abaixo da meta do mês **1,24%**. No resultado consolidado do ano, temos retornos negativos em quase todos os fundos, movimento natural, com a correção ocorrida em janeiro de 2024, após a forte alta registrada em novembro e dezembro de 2023, o Comitê de Investimentos acredita que a renda variável irá se valorizar ao longo de 2024.

Segue o retorno da carteira no segmento de Renda Variável detalhado por ativo no quadro abaixo:

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
BB AÇÕES	4,57%	0,58%											4,01%
CAIXA EXPERT	4,13%	1,03%											3,15%
BB SEL FATORIAL	6,46%	0,53%											5,96%
BB DIVIDENDOS	1,73%	2,53%											0,75%
CAIXA SMALL	6,59%	0,38%											6,23%
AZ QUEST SMALL	3,07%	1,63%											1,49%
SANTANDER DIVID	3,23%	0,86%											2,40%
AZ QUEST BAYES	4,28%	2,34%											2,03%
CAIXA AÇÕES LIVRE	2,73%	2,29%											0,50%

2.3 – Estruturados

No segmento estruturados, o PREVINA aplica em fundos que possam aproveitar as oportunidades em renda fixa e variável disponíveis nos mercados do Brasil e dos EUA. Vemos nesses ativos uma boa oportunidade, pois são fundos que investem em diversos mercados, sem concentração em um único segmento ou setor. No mês tivemos um retorno de **2,86%**, muito acima da meta do mês **1,24%**, o resultado vem principalmente do fundo Bradesco S&P 500, que obteve 5,64% de resultado no mês, este fundo replica o resultado do índice americano S&P500, o fundo vem em complemento a nossa estratégia de renda no exterior, descorrelacionar parte de nossos recursos do risco Brasil, este fundo especificamente traz um adicional a nossa estratégia do exterior, pois não sofre a variação do dólar, entregando puramente o resultado americano.

Segue o retorno da carteira no segmento de Fundos Estruturados, detalhado por ativo no quadro abaixo:



	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
CAIX ALOCAÇÃO	0,51%	0,56%											1,07%
CAIXA BRASIL ES	0,22%	0,34%											0,55%
BRADESCO S&P	1,60%	5,64%											7,33%

2.4 – Exterior

No mês, o desempenho do índice S&P 500, o levou a um novo recorde histórico de fechamento. Já o Nasdaq atingiu o seu maior valor de fechamento pela primeira vez desde novembro de 2021. O grande destaque para este resultado, veio da Nvidia, a empresa líder na corrida pela inteligência artificial. A ação da fabricante de chips subiu 26% apenas no mês, seguida de perto pela Meta, que registrou alta de 24%. outras grandes líderes de diferentes setores, até mesmo do setor industrial, também brilharam no mês. O destaque foram os setores de tecnologia e serviços comerciais, que subiram 10,5% e 11% no mês, respectivamente.

Em linha com as boas notícias no exterior, registrou um retorno expressivo de **6,97%**, em comparação com a meta estabelecida de **1,24%**. O resultado surpreendente tem feito o Comitê de Investimentos a incluir em suas discussões uma possível realização do lucro obtidos, resgatando parte dos valores, porém, o principal objetivo do Comitê com o investimento no exterior é de descorrelacionar parte dos recursos do risco Brasil, assim, segue na pauta do Comitê uma eventual realização de parte destes valores.

Aqui está o retorno da carteira no segmento Exterior detalhado no quadro abaixo:

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
CAIXA BDR	4,56%	6,27%											11,12%

3. Avaliação dos Riscos

O Comitê de Investimentos avalia os riscos de suas aplicações em todos os segmentos, garantindo que os recursos estejam devidamente alocados em sua relação risco x retorno.

O Comitê de Investimentos realiza uma avaliação constante dos riscos associados às suas aplicações, visando uma gestão cuidadosa dos recursos. Entre os riscos monitorados, destaca-se o risco de mercado, especialmente devido aos acontecimentos no cenário fiscal e suas implicações, aos dados de inflação e às projeções para a taxa SELIC, que ainda indicam possíveis reduções, conforme o Boletim Focus. No entanto, permanecem presentes as preocupações com a inflação tanto doméstica quanto global.

Para mitigar o risco de liquidez e insolvência, o instituto adota uma estratégia sólida, respaldada pelo baixo risco associado às nossas operações, uma vez que não dependemos de resgates para cumprir nossas obrigações. Atualmente, a alocação dos nossos recursos é a seguinte:

- 64,94% dos investimentos possuem liquidez de até 30 dias, garantindo a segurança das nossas obrigações a longo prazo sem a necessidade de resgates prejudiciais.
- 14,46% dos recursos estão alocados em investimentos com mais de 2 anos de liquidez.
- 9,94% dos investimentos possuem liquidez entre 31 e 180 dias.
- 7,56% dos investimentos possuem liquidez entre 181 e 365 dias.
- 3,09% dos recursos estão alocados em investimentos com liquidez entre 1 e 2 anos.

Essa alocação é cuidadosamente analisada, considerando o estudo de ALM (*Asset Liability Management*), que garante uma gestão eficaz dos nossos recursos. Esse controle sobre a porcentagem de recursos disponíveis para resgate em ativos de diferentes prazos assegura a presença de um caixa robusto, capaz de lidar com possíveis atrasos nos repasses mensais.

Já em relação ao risco de crédito, o instituto mantém sua estabilidade ao investir em instituições renomadas no mercado financeiro, com as melhores avaliações de rating de gestão. Essa estratégia contribui significativamente para mitigar o risco de crédito, assegurando a segurança e a solidez de nossas operações financeiras

4. Avaliação de Aderência à Política de Investimentos

O Comitê de Investimentos avalia constantemente a aderência de seus investimentos e sua política, garantindo a execução da estratégia de investimentos e respeitando os limites estabelecidos pela legislação vigente.

No mês não registramos desenquadramentos.

4.1 Renda Fixa

RENDA FIXA	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	POLÍTICA DE INVESTIMENTO		
				Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
Títulos Tesouro Nacional - SELIC - 7, I "a"	100%	R\$ 32.054.650,19	23.84%	10,00%	45,00%	70,00%
FI Renda Fixa Referenciado 100% títulos TN - 7, I "b"	100%	R\$ 61.478.196,89	45.72%	10,00%	25,00%	50,00%
FI em Índices de Renda Fixa 100% títulos TN - 7, I "c"	100%	R\$ 0,00	0.00%	-	-	-
Operações Compromissadas - 7, II	5%	R\$ 0,00	0.00%	-	-	-
FI Renda Fixa - 7, III "a"	70%	R\$ 13.769.496,42	10.24%	0,00%	10,00%	30,00%
FI de Índices Renda Fixa - 7, III "b"	70%	R\$ 0,00	0.00%	-	-	-
Ativos Bancários - 7, IV	20%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	20,00%
FI Direitos Creditórios (FIDC) - sênior - 7, V "a"	10%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI Renda Fixa "Crédito Privado" - 7, V "b"	10%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	10,00%
FI Debêntures - 7, V "c"	10%	R\$ 0,00	0.00%	-	-	-
Total Renda Fixa		R\$ 107.302.343,50	79,80%			

4.2 Renda Variável, Exterior

RENDA VARIÁVEL	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Ações - 8, I	40%	R\$ 16.071.703,59	11.95%	5,00%	10,00%	40,00%
FI de Índices Ações - 8, II	40%	R\$ 0,00	0.00%	-	-	-
Total Renda Variável		R\$ 16.071.703,59	11,95%			
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Renda Fixa - Dívida Externa - 9, I	10%	R\$ 0,00	0.00%	-	-	-
FI Investimento no Exterior - 9, II	10%	R\$ 0,00	0.00%	-	-	-
FI Ações - BDR Nível I - 9, III	10%	R\$ 4.449.014,89	3.31%	0,00%	3,00%	10,00%
Total Investimentos no Exterior		R\$ 4.449.014,89	3,31%			

4.3 Fundos Estruturados

FUNDOS ESTRUTURADOS	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	POLÍTICA DE INVESTIMENTO		
				Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Multimercado - aberto - 10, I	10%	R\$ 6.633.182,90	4.93%	0,00%	7,00%	10,00%
FI em Participações - 10, II	5%	R\$ 0,00	0.00%	-	-	-
FI "Ações - Mercado de Acesso" - 10, III	5%	R\$ 0,00	0.00%	-	-	-
Total Fundos Estruturados		R\$ 6.633.182,90	4,93%			



Avaliando a aderência das aplicações a nossa política de investimentos, constatamos o seguinte:

Art. 7º I “a”: Aproximadamente 24% dos recursos do instituto estão alocados neste segmento, proporcionando retornos garantidos, consistentes e duradouros, superiores à nossa meta de rentabilidade IPCA + 5,01%. Atualmente, os investimentos neste segmento estão abaixo do alvo estabelecido 45%, devido ao movimento de baixa na taxa SELIC, este segmento fica menos atrativo, porém, o Comitê de Investimentos acredita ser importante manter parte dos recursos com garantia de retornos acima da meta e sem volatilidade, caso as taxas apresentem boas oportunidades durante o ano de 2024, o Comitê gradativamente buscará aumentar sua exposição. Este segmento é correlacionado ao próximo, de tal forma que se aumentarmos exposição em um, diminuiremos no outro. Porém, a preferência de uma maior posição é neste, pois caso as taxas estejam entregando prêmios atrativos, conseguimos fazer aplicações que garantam retornos acima da meta, por esta razão o alvo é 45%. De forma inversa, caso as taxas continuem em queda, a oportunidade se abrirá para capturarmos o movimento da curva de juros no segmento art. 7º I “b”, por isto o Comitê foi cauteloso ao estabelecer limites inferior e superior bastante flexíveis em nossa política atual, considerando a possibilidade de instabilidade econômica. Em tais cenários, há a perspectiva de obter retornos acima da nossa meta de rentabilidade, criando uma oportunidade vantajosa para o instituto.

Art. 7º I “b”: Destacamos a alocação de fundos atrelados a títulos públicos federais, que atualmente representam cerca de 45% dos nossos investimentos. Essa alocação está acima do alvo estabelecido na política de investimentos. Este item é correlacionado ao item anterior, basicamente dividido em Títulos Públicos Federais marcados na curva para o art. 7º I A e marcados a mercado para o art. 7º I “b”, vinculados a fundos de investimentos, de tal forma que, caso aumentemos a exposição em um, reduziremos no outro. A proporção entre estes dois artigos será definida pelas perspectivas econômicas, o Comitê avalia que, caso a inflação permaneça controlada e haja uma redução na curva de juros, poderemos aumentar a exposição nesse segmento. Isso nos permitirá capturar prêmios de ativos marcados a mercado que se beneficiem desse movimento.

Art. 7º III “a”: Neste segmento, temos fundos vinculados ao CDI, que foram mais atrativos em 2023, com a SELIC a 13,75% e a inflação próxima a meta, porém o segmento ainda está proporcionando resultados bastante próximos à meta de rentabilidade, com o atrativo de possuir uma baixa volatilidade. Diante da instabilidade e incertezas, tanto do mercado interno quanto externo, o Comitê tem mantido sua estratégia de manter aproximadamente 10% dos recursos alocados nesses fundos. Eles servem como reserva de oportunidades para investir em momentos específicos do mercado, como foi o caso este mês, e também para proteger a carteira em caso de oscilações no mercado financeiro. Além de garantir segurança ao instituto, esses

fundos possuem alta liquidez e rentabilidade diária, sendo essenciais para manter o PREVINA em caso de atrasos nos repasses previdenciários.

Art. 8º I: Atualmente, estamos com cerca de 12% da carteira nesse segmento, levemente acima do alvo 10%. Houve uma valorização expressiva desses ativos, como observado no final de 2023, onde a bolsa alcançou um recorde de pontos, parte dos ganhos foi corrigida em janeiro de 2024, principalmente devido à preocupação com as treasuries americanas e as incertezas fiscais no Brasil. O Comitê considera importante mantermos uma posição nesse enquadramento, porém não vê o momento atual como adequado para aumentar essa exposição, dadas as turbulências nos cenários internacional e doméstico. Desta forma, com a carteira aumentando nos demais segmentos, acreditamos que chegaremos próximo ao alvo de forma natural. Continuaremos atentos para aproveitar oportunidades na bolsa de valores e construir um preço médio mais favorável, caso surjam.

Art. 9º III: O posicionamento de investimento no exterior é crucial em nossa gestão, pois busca diversificar nossa carteira em relação ao risco Brasil. Atualmente, a exposição é de 3,31%. O Comitê de Investimentos aguarda oportunidades de queda do dólar ou um maior controle da situação inflacionária global e outros desafios, para que possamos fazer aportes nesse segmento com maior segurança, esta estratégia é complementada no segmento estruturados, onde investimentos em um fundo que replica o índice americano SP500, porém, sem a variação do dólar.

Art. 10º I: Com os atuais 4,93% nesse segmento, esperamos que os fundos possam aproveitar as oportunidades em renda fixa e variável disponíveis nos mercados do Brasil e dos EUA. Vemos nesses ativos uma boa oportunidade, pois são fundos que investem em diversos mercados, sem concentração em um único segmento ou setor. Eles representam uma alternativa na diversificação da carteira, principalmente na estratégia que complementa os investimentos no exterior, por nos permitir investir em fundos que replicam o índice americano ou outros índices.

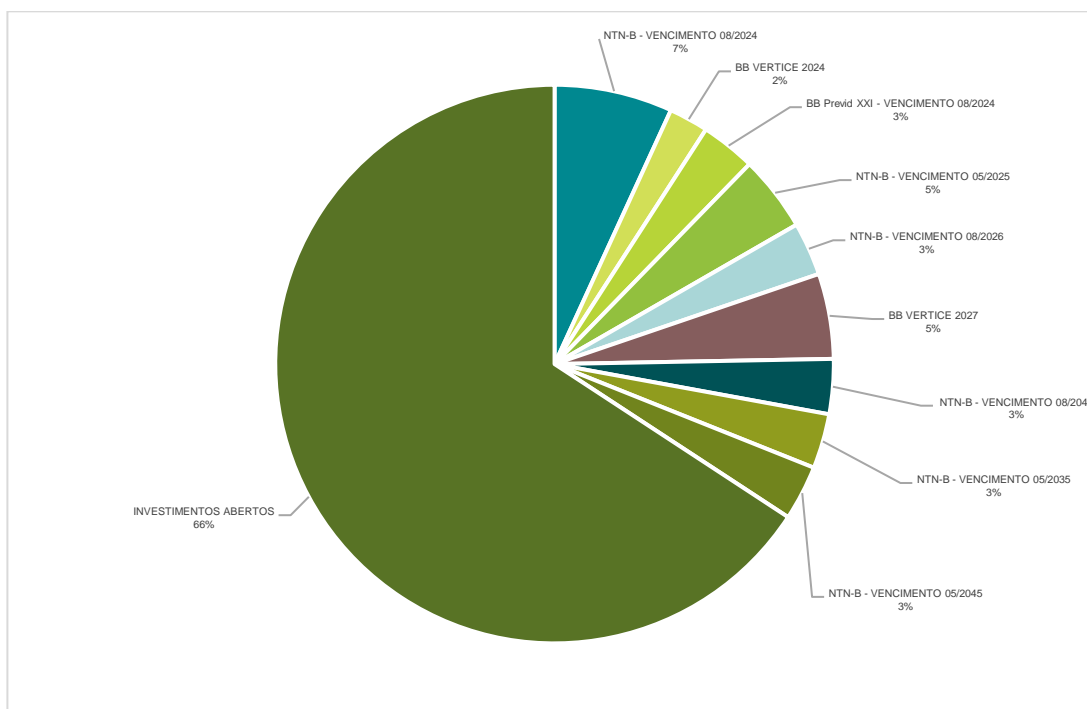
O objetivo deste estudo é fornecer transparência sobre as movimentações realizadas dentro da carteira do PREVINA, as quais estão sempre alinhadas com o definido em nossa política de investimentos. É importante ressaltar que todos os segmentos estão devidamente enquadrados. Buscamos demonstrar a diferença entre o alvo definido em nossa política de investimentos e os valores atuais, com finalidade de avaliar o desempenho da carteira e garantir a aderência às diretrizes estabelecidas, promovendo assim uma gestão eficiente e transparente dos recursos do PREVINA.

5. Recursos com prazo para resgate.

Considerando sua natureza de longo prazo e estratégia de investimentos, o PREVINA possui investimentos com prazo de resgate, ou seja, os valores ficam imobilizados até determinada data em que os valores retornarão para a conta. Estes investimentos visam garantir um retorno constante e previsível aos recursos. Desta forma, o Comitê de Investimentos avalia constantemente a carteira do instituto e, em caso de retornos garantidos acima de nossa meta atuarial, realiza a efetivação da aplicação.

Para realizar este tipo de aplicação, o Comitê de Investimento segue regras previamente definidas, como por exemplo: considera o estudo de ALM, o atestado emitido pelo atuário, em que avalia o passivo do Instituto garantindo que os recursos não serão necessários antes do prazo para resgate, elabora um atestado de compatibilidade assinado pelo Gestor do RPPS ratificando a análise do atuário, avalia a compatibilidade com a estratégia da Política de Investimentos e pondera sobre as taxas de aquisição para garantir no mínimo a meta atuarial. Todos os detalhes dessa operação estão definidos no manual e fluxograma da compra de Títulos Públicos Federais, devidamente aprovado pelo Conselho Curador e publicado no Diário Oficial do Município, para ter acesso ao manual acesse: <https://www.previna.ms.gov.br/pagina/titulos-publicos-federais>.

Atualmente estes investimentos representam 34% do Patrimônio Líquido do PREVINA, detalhados da seguinte forma:



Nossos investimentos com prazo de resgate podem ser acompanhados através de nosso site, no link: <https://www.previna.ms.gov.br/pagina/investimentos-fechados>.

6. Motivação da Decisão de Aplicações do Mês

O Comitê de Investimentos soma todos os recursos disponíveis no mês (repasses do ente, compensação previdenciária, pagamento de cupons etc) e realiza um amplo estudo dos resultados da carteira, mercado financeiro, política de investimentos e perspectiva econômica para definir a melhor forma de aplicar estes recursos.

No segmento previdenciário, no mês de fevereiro, foram aplicados R\$ 1.106.408,93. Esse montante é composto pelo repasse para a cobertura do Déficit Atuarial, 406.408,93, conforme Lei Municipal 1.792/2023, compensação previdenciária e pelos repasses, já deduzidos o pagamento da folha e taxa de administração, conforme consta na Ata 07 e 08/2024 do Comitê de Investimentos. Esses recursos foram alocados da seguinte forma:

- R\$ 406.408,93, referente ao aporte, no Fundo BB IMA-B TP FI RF (CNPJ 07.442.078/0001-05);
- R\$ 700.000,00, referente aos recursos previdenciários, na compra de Títulos Públicos Federais do tipo NTN-B 2026, com taxa de 5,76%. A aplicação total em NTN-B 2026, com taxa de 5,76% foi de 10 milhões de reais, sendo 700.000,00 do valor mensal para aplicação e 9,3 milhões de reais oriundos de realocação de recursos de curto prazo, detalhado nos itens abaixo.

A estratégia do Comitê busca manter o percentual de aplicação do instituto no segmento Títulos Tesouro Nacional – SELIC - Art. 7º, I, “a”, antecipando a aplicação dos papéis que vencerão em agosto de 2024, aproximadamente 16 milhões de reais, com o movimento, o Comitê busca contemplar em sua alocação tática uma aplicação segura para um horizonte de 2 anos (2026), diminuindo a volatilidade da carteira e garantindo retornos acima da meta atuarial projetada, ao passo que retira recursos do curto prazo (CDI e IRF-M1), que ficam menos atrativos com a queda da SELIC, aproveitando das taxas atualmente negociadas das NTN-Bs, que tem expectativa de queda até a data do vencimento dos papéis com vencimento em agosto de 2024. Para a aplicação o Comitê de Investimentos analisou seu ALM e Cálculo Atuarial, garantindo que a imobilização de 10 milhões de reais para 2026 não coloca em risco o pagamento das obrigações do instituto, o Comitê também primou por deixar quase 4 milhões de reais em CDI, que embora menos atrativo, é uma posição importante a ser mantida, para o caso de eventuais

atrasos nos repasses ou eventos adversos. As estratégias apresentadas são complementares, de um lado travamos uma rentabilidade acima da meta com a aquisição da NTN-B 2026 ao passo que aplicamos o recurso do aporte em IMA-B, índice mais longo e volátil, porém, com expectativa de bons retornos com a gradativa redução da SELIC. O investimento foi realizado levando em consideração os dados apresentados, o cenário atual, indicadores relevantes e as alternativas sugeridas pelas instituições financeiras que participaram de nossas reuniões no mês e da LEMA, nossa Consultoria de Investimentos, conforme registrado nas atas e relatórios em anexo.

Obs.: Os valores acima são estimados, sendo concretizados no ato da movimentação, podendo ser devidamente acompanhados em nossas APR's, através de nosso portal, [acesse clicando aqui](#).

7. Motivação da Decisão de Resgates do Mês

O Comitê de Investimentos acompanha a carteira do PREVINA continuamente, propondo resgate de recursos em caso de volatilidade atípica do mercado, protegendo os recursos, ou em necessidade para o pagamento de despesas informadas pela Diretoria Executiva.

No mês, não houve resgate. Os resgates efetuados foram para realocação dos recursos, conforme descrito no próximo item.

***Obs.1.:** Excetuados os resgates necessários para o pagamento da folha de benefícios (aposentadorias e pensões) e obrigações decorrentes.

***Obs.2.:** Excetuados também os resgates necessários para o pagamento das despesas administrativas do mês.

***Obs.3.:** Os resgates mencionados para as despesas obrigatórias são feitos do fundo: CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA - CJPJ: 14.508.643/0001-55. O Fundo possui rendimentos atrelados ao CDI, baixíssima volatilidade e resgate automático, desta forma, é utilizado como aplicação transitória, ou seja, os recursos correntes repassados pelo ente ficam aplicados nele até a decisão de investimentos pagamento das obrigações mencionadas nas observações 1 e 2. Estes resgates podem ser acompanhados pelas "APR's" – disponíveis em nosso site.



8. Motivação da Decisão de Realocações do Mês

O Comitê de Investimentos acompanha a carteira do PREVINA continuamente, propondo realocação dos recursos aplicados, em caso de enxergar boas oportunidades ou para proteger os recursos em momentos de alta volatilidade, “girando” a carteira de forma a aproveitar os melhores segmentos do mercado em cada momento, dentro da estratégia traçada por nossa Política de Investimentos.

Em março, **foram realocados:**

- 6 milhões do Fundo CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP (CNPJ: 03.737.206/0001-97);
- 3 milhões do Fundo BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID (CNPJ: 11.328.882/0001-35); mais 700 mil reais da aplicação mensal.

Para aplicação de:

- 10 milhões de reais em NTN-B 2026, com taxa de IPCA + 5,76%

Considerando a mesma estratégia adotada para aplicação do recurso mensal, item 6, o Comitê de Investimentos decidiu aplicar 10 milhões de reais em Título Público Federal marcado na curva, NTN-B 2026, com taxa de IPCA + 5,76%. A estratégia do Comitê busca manter o percentual de aplicação do instituto no segmento Títulos Tesouro Nacional – SELIC - Art. 7º, I, “a”, antecipando a aplicação dos papéis que vencerão em agosto de 2024, aproximadamente 16 milhões de reais, com o movimento, o Comitê busca contemplar em sua alocação tática uma aplicação segura para um horizonte de 2 anos (2026), diminuindo a volatilidade da carteira e garantindo retornos acima da meta atuarial projetada, ao passo que retira recursos do curto prazo (CDI e IRF-M1), que ficam menos atrativos com a queda da SELIC, aproveitando das taxas atualmente negociadas das NTN-Bs, que tem expectativa de queda até a data do vencimento dos papéis com vencimento em agosto de 2024. Para a aplicação o Comitê de Investimentos analisou seu ALM e Cálculo Atuarial, garantindo que a imobilização de 10 milhões de reais para 2026 não coloca em risco o pagamento das obrigações do instituto, o Comitê também primou por deixar quase 4 milhões de reais em CDI, que embora menos atrativo, é uma posição importante a ser mantida, para o caso de eventuais atrasos nos repasses ou eventos adversos.

9. Análise e Aprovação

O Comitê de Investimentos é uma instância técnica de consulta dentro da estrutura do PREVINA, assim nossos atos devem ser aprovados pelas instâncias de deliberação e fiscalização.

Este relatório foi enviado para **análise de nossos órgãos de deliberação e fiscalização**, sendo **APROVADO**:

- Pelo **Conselho Curador** em sua reunião do dia 11/04/2024 e registrado em sua **Ata de nº 14/2024**.
- Pelo **Conselho Fiscal** em sua reunião do dia 10/04/2024 e registrado em sua **Ata de nº 12/2024**.

Para mais detalhes, acesse o conteúdo das atas na íntegra em nosso site, através do link: <https://www.previna.ms.gov.br/estrutura-administrativa-atas>.

10. Acompanhamento

Convidamos você para acompanhar nossos investimentos através de nosso portal, acesse: www.previna.ms.gov.br menu “Investimentos”.

[A LEMA](#)[LEMA Edu](#)[Para o RPPS](#)[Tenho Interesse](#)[Área do Cliente](#)

Panorama Econômico – Mar/24

[Blog](#)

RESUMO

No Brasil, o PIB fica estável no quarto trimestre e cresce 2,9% em 2023, enquanto dados de inflação vêm abaixo do esperado, e o Copom continua o ciclo de cortes de juros. No cenário externo, a resiliência da economia dos Estados Unidos continua em destaque, com aumento dos gastos das famílias e mudança de expectativas quanto ao corte de juros.

NO BRASIL

A economia brasileira ficou estável no último trimestre de 2023, resultado levemente abaixo do crescimento de 0,1% esperado pelo mercado. No acumulado do ano, o PIB atingiu uma expansão de 2,9%, resultado próximo ao obtido em 2022, quando cresceu 3,0%. Na leitura anual, o indicador foi impulsionado pelo crescimento de 15,1% da agropecuária, 2,4% do setor de serviços e 1,6% da indústria. No que tange as projeções, o setor agropecuário, que apresentou grande expansão em 2023, tende a crescer menos em 2024, considerando os desafios enfrentados, ainda que em menor magnitude que a estimada, pelo fenômeno climático *El Niño*.

Ainda sobre dados de atividade, o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) registrou elevação de 0,82% em dezembro, após leve alta de 0,10% em novembro, marcando o quarto mês consecutivo de expansão. Em relação ao 4º trimestre de 2023, o IBC-Br cresceu 0,22% em comparação ao trimestre anterior e 1,80% em relação ao mesmo período de 2022. No acumulado de 2023, o crescimento foi de 2,45%.

Em relação ao mercado de trabalho, a população desocupada chegou a 8,3 milhões no trimestre encerrado em janeiro, representando uma taxa de desemprego de 7,6%, estável em relação ao trimestre anterior. A população ocupada, por sua vez, atingiu a marca de 100,6 milhões de trabalhadores.

No que tange à inflação, segundo o IBGE, o IPCA-15 registrou alta de 0,78% em fevereiro, demonstrando aceleração em relação a janeiro (0,31%), mas abaixo do estimado pelo mercado (0,82%). O indicador foi puxado pelos reajustes dos preços de itens que compõem o grupo Educação, que teve alta de 5,07% e representou um impacto de 0,30 p.p. no índice geral.

O IGP-M, por sua vez, apresentou deflação de 0,52% em fevereiro. O resultado foi puxado para baixo pelo recuo de 0,90% do Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA). Este índice, que responde por 60% do índice geral, foi influenciado, sobretudo, pelo grupo Matérias-Primas Brutas, que recuou 2,67% em fevereiro.

No quadro fiscal, segundo dados divulgados pela Secretaria da Receita Federal, a arrecadação do Brasil subiu 6,7% em termos reais em janeiro, alcançando R\$ 280 bilhões. O resultado foi influenciado pela tributação integral sobre os combustíveis e a tributação de fundos exclusivos. O recolhimento de tributos sobre os R\$ 92,4 bilhões em precatórios pagos pelo Governo em dezembro de 2023 também exerceu influência no aumento da arrecadação. O Governo registrou superávit primário de R\$ 79,3 bilhões no mês de janeiro, valor superior aos R\$ 78,9 bilhões observados em dezembro. Contudo, o mercado avalia com cautela os gastos do Governo, que se mantiveram em altos patamares, o que pode causar desequilíbrio das contas públicas mesmo com crescimento da arrecadação.

Em meados da primeira semana de fevereiro, o Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) reduziu, em decisão unânime, a taxa Selic de 11,75% para 11,25%, sendo o quinto corte consecutivo de 0,50 p.p.. Apesar da possibilidade de desaceleração mais forte da economia, *“diante da volatilidade recente e da incerteza à frente no cenário internacional, o Comitê manteve a avaliação de que é apropriado adotar uma postura de cautela, principalmente em países emergentes”*. As incertezas quanto ao equilíbrio das contas públicas, que podem aumentar o “prêmio de risco” do país, assim como quando se dará o início de flexibilização de juros nos Estados Unidos, são fatores que devem ser observados e influenciarão as próximas decisões do Copom.

NO MUNDO

A economia dos Estados Unidos continuou em posição de destaque após crescer 3,2% no último trimestre de 2023, de acordo com novos dados divulgados. Apesar da desaceleração em relação à estimativa anterior (3,3%), o ritmo de crescimento continuou a demonstrar resiliência da maior economia do mundo aos efeitos da política monetária restritiva adotada pelo Fed (banco central dos Estados Unidos). O PCE (índice de preços de gastos com consumo em cadeia) de janeiro, um dos dados mais aguardados do mês passado, veio em linha com o esperado. Observamos uma alta do índice cheio de 0,34% no mês, acumulando 2,4% em doze meses, enquanto o núcleo, que exclui preços de energia e alimentação, avançou 0,42% no mês e 2,8% em doze meses.


[A LEMA](#)
[LEMA Edu](#)
[Para o RPPS](#)
[Blog](#)
[Tenho Interesse](#)
[Área do Cliente](#)

Apesar dos dados de inflação em linha com o esperado, um fator chamou atenção e causou volatilidade nos mercados. O crescimento da renda pessoal de 1,0% no mês de janeiro. Esse fator, juntamente com a ata do FOMC, que indicou cautela em relação ao início do ciclo de redução de juros, influenciou uma mudança de expectativas e, conseqüentemente, uma abertura da curva de juros nos Estados Unidos em fevereiro.

No que tange à Zona do Euro, dados divulgados pela agência Eurostat indicaram estabilidade (0,0%) do PIB da região no quarto trimestre de 2023, demonstrando novamente a dificuldade de retomada econômica enfrentada. A Alemanha, maior economia do bloco, influenciou negativamente ao retrair 0,3% no período. Apesar dos temores sobre a retomada do ritmo de crescimento em 2024, o Banco Central Europeu (BCE) continuou a considerar prematuro discutir início de cortes de juros.

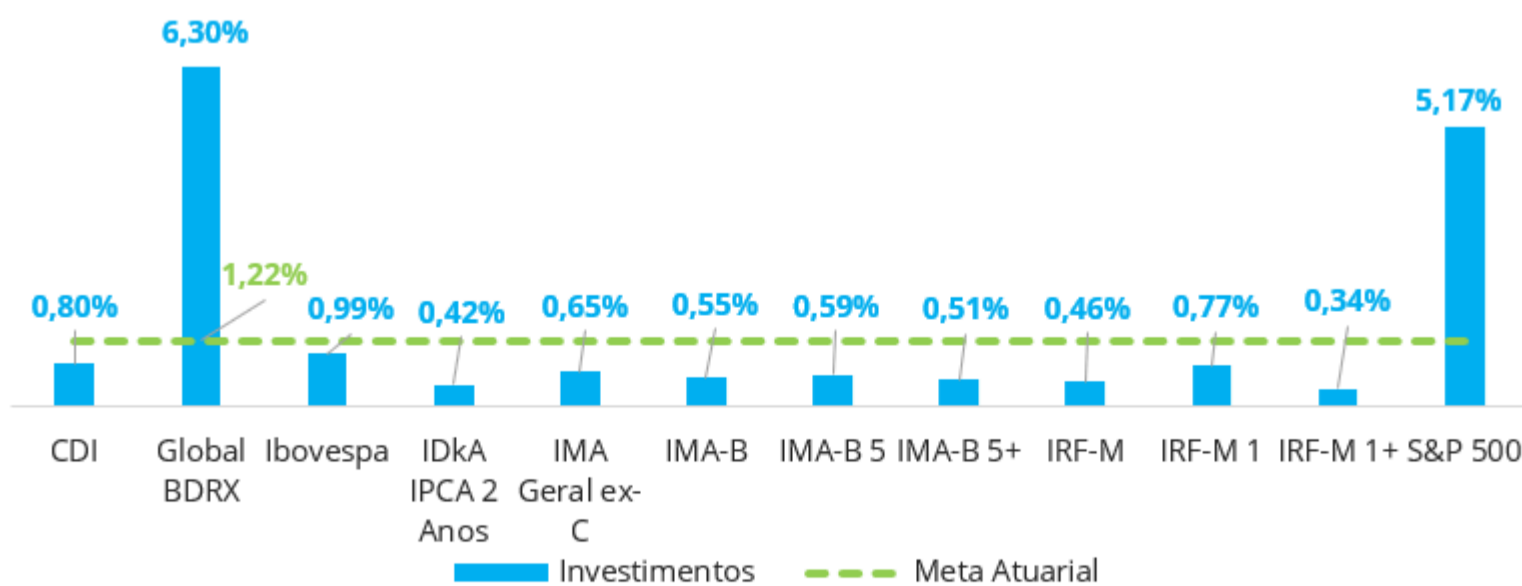
Apesar da desaceleração da atividade e do patamar restritivo de juros, a inflação no bloco da moeda comum avançou 0,6% em fevereiro, acumulando 2,6% em doze meses, ainda acima da meta de 2,0% do BCE. O resultado, porém, desacelerou frente aos 2,8% do mês anterior. Além disso, o desemprego da região atingiu 6,4%, patamar recorde na série histórica.

No que se refere à China, a atenção permanece em relação aos estímulos que o Governo implementará para impulsionar a atividade. A persistência da crise imobiliária e as pressões deflacionárias têm demandado atenção do Governo e levantado o alerta de investidores. Em fevereiro, a inflação do país foi de 1,0%, acelerando frente aos 0,3% do mês anterior. Após o resultado, o acumulado de doze meses é uma inflação de 0,7%, ante deflação de 0,8% em janeiro.

Integrantes do governo chinês anunciaram uma meta de crescimento de 5,0% para 2024, replicando a meta de 2023. O número, porém, está acima das projeções dos analistas.

INVESTIMENTOS

RENTABILIDADES - FEVEREIRO



Fonte: Quantum Axis

Em relação à renda variável, o índice Global BDRX continuou como destaque no mês de fevereiro, refletindo principalmente o impacto positivo da valorização das cotações das ações de grandes empresas de tecnologia, assim como a leve alta do dólar frente ao real. O Ibovespa, por sua vez, reverteu parte da desvalorização enfrentada em janeiro (-4,79%), ao subir 0,99% em fevereiro, fechando o mês em 129.020 pontos, apesar da piora no cenário externo no que se refere à abertura da curva de juros nos Estados Unidos. A alta refletiu majoritariamente dados de inflação (IPCA-15 e IGP-M) abaixo do esperado.

Em relação aos índices de renda fixa domésticos, observamos que todos permaneceram abaixo da meta considerada (IPCA + 5,25%), apesar de não haver nenhum no campo. [A LEMA](#) Ressalta-se que, por conta da abertura da curva de juros no período, especialmente em vértices mais longos, os investimentos mais conservadores, como IRF-M 1, apresentaram rentabilidades superiores aos de maior [LEMA Edu](#) duração. Dessa vez, rentabilizou 0,50% no mês, ficando também abaixo da meta.



[Para o RPPS](#)

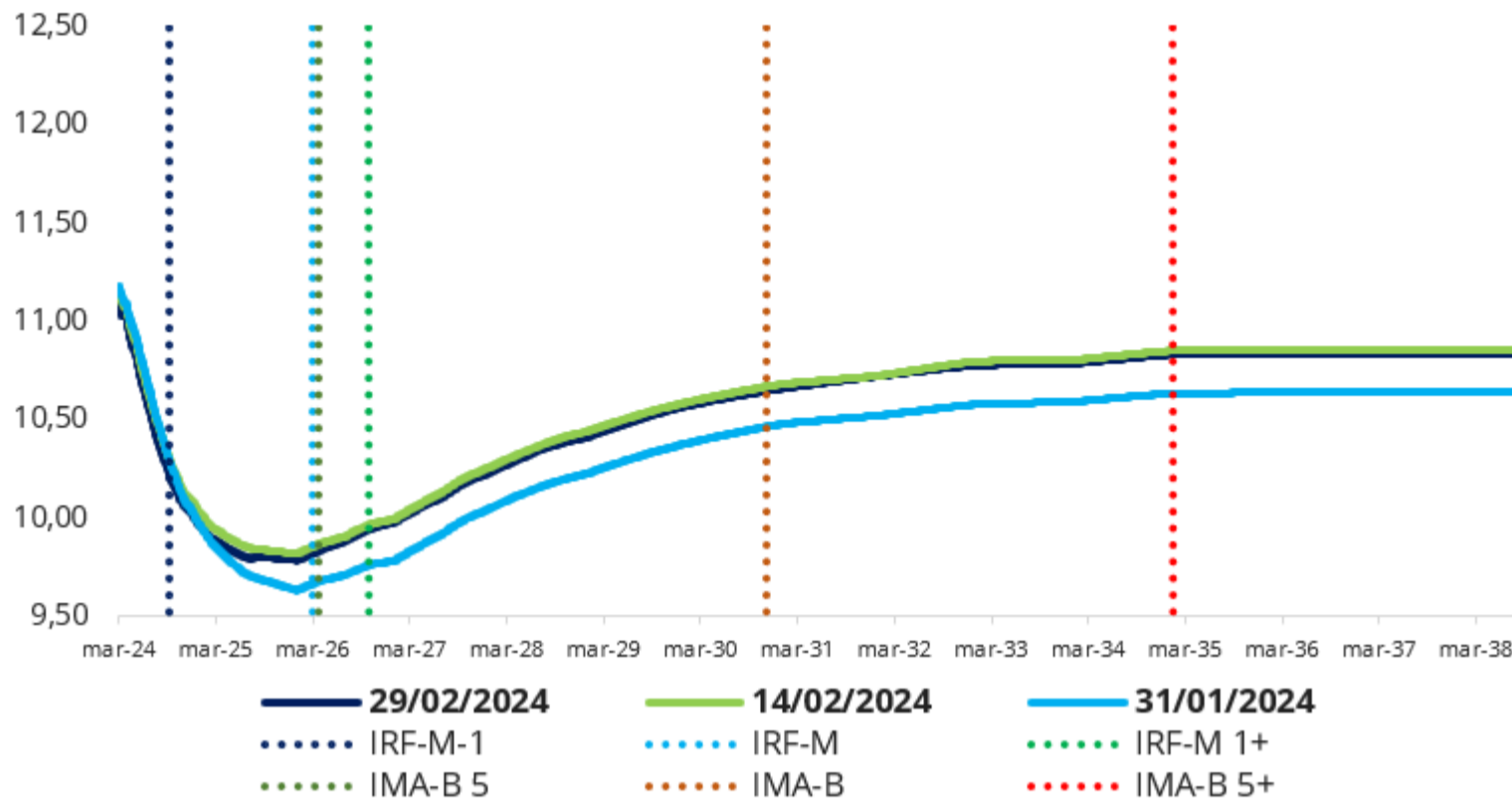
[Tenho Interesse](#)

[Área do Cliente](#)

CONCLUSÃO

[Blog](#)

CURVA DE JUROS - FEVEREIRO



Fonte: Comdinheiro

Observamos uma abertura da curva de juros doméstica na primeira metade do mês, seguida de um leve fechamento ao final do mês. No total, houve uma abertura da curva ao longo de fevereiro, especialmente em vértices mais longos, o que fez com que índices de menor *duration* apresentassem rentabilidade superior aos mais longos. O movimento foi bastante influenciado pela mudança de expectativas quanto ao início do corte de juros nos Estados Unidos. O tom da ata da última reunião do FOMC, que ressaltou que iniciarão a flexibilização de juros apenas quando tiverem maior confiança quanto à queda da inflação, assim como os dados que mostraram uma atividade ainda aquecida (inclusive com aumento de gastos dos consumidores), fizeram com que agentes de mercado postergassem, novamente, as projeções para início de cortes de juros pelo Fed.

Apesar de observarmos o segundo mês consecutivo de abertura da curva, acreditamos que os fundamentos para seu fechamento permanecem em cena, e deverá ocorrer logo que o cenário externo se estabilizar no que diz respeito a expectativas quanto ao patamar de juros nas principais economias. Sendo assim, continuamos adotando a estratégia de alongamento da carteira, expondo parte do patrimônio a vértices intermediários, como IRF-M e IMA-B, evitando, porém, a ponta longa, que possui maior volatilidade e reflete com maior impacto incertezas fiscais.

Por fim, continuamos a ressaltar que as estratégias de compra direta de títulos públicos e privados, assim como a aplicação em fundos de vértice, ainda se mostram viáveis, pois estes investimentos continuam a apresentar rentabilidades condizentes com a meta atuarial.

RESUMO - EXPECTATIVAS DE MERCADO PARA 2024, 2025 E 2026


[A LEMA](#)
[LEMA Edu](#)
[Para o RPPS](#)

2024

[Tenho Interesse](#)

2026

[Área do Cliente](#)

	2024	2025	2026
PIB (% de crescimento real)	1,77%	2,00%	2,00%
IPCA (em %)	3,76%	3,51%	3,50%
IGP-M (em %)	2,91%	3,80%	3,90%
Taxa de Câmbio final (R\$/US\$)	4,93	5,00	5,04
Taxa Selic (final do ano - em %)	9,00%	8,50%	8,50%
Taxa de Juros Real (deflacionado IPCA - em %)	5,05%	4,82%	4,83%

Fonte: Focus (01/03/2024)

ELABORAÇÃO

Felipe Mafuz

Bruna Araújo

REVISÃO

Matheus Crisóstomo

Gregório Matias

EDIÇÃO

Tamyres Caminha

AVISO LEGAL

Esse relatório tem como objetivo único fornecer informações macroeconômicas, e não constitui e tampouco deve ser interpretado como sendo uma oferta de compra ou venda ou como uma solicitação de uma oferta de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição.

As informações contidas nesse relatório foram obtidas de fontes públicas ou privadas não sigilosas.

A LEMA Economia & Finanças ("LEMA") não dá nenhuma segurança ou garantia, seja de forma expressa ou implícita, sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão dessas informações.

Esse relatório também não tem a intenção de ser uma relação completa ou resumida dos mercados ou desdobramentos nele abordados.

As opiniões, estimativas e projeções expressas nesse relatório refletem a opinião atual do responsável pelo conteúdo desse relatório na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio.

A LEMA não tem obrigação de atualizar, modificar ou alterar esse relatório e, tampouco, de informar ao leitor.

Esse relatório não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer outra pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da LEMA.

A LEMA não se responsabiliza, e tampouco se responsabilizará por quaisquer decisões, de investimento ou de outra forma, que forem tomadas com base nos dados aqui divulgados.

Informações adicionais sobre as informações contidas nesse relatório se encontram disponíveis mediante solicitação por meio dos canais de comunicação estabelecidos pela LEMA.

Gostou desse conteúdo exclusivo?

Então não deixe de nos acompanhar também nas redes sociais e ficar por dentro dos assuntos mais relevantes sobre economia, investimentos, Pró-Gestão, ALM e muito mais para o dia a dia do seu RPPS.


LEMA, consultoria de investimentos para todos os RPPS.



Mapa do Site

[A LEMA](#)

[LEMA Edu](#)
[Para o RPPS](#)
[Blog](#)
[Compliance](#)
[Área do Cliente](#)




[A LEMA](#)
[LEMA Edu](#)
[Para o RPPS](#)
[Blog](#)

[Tenho Interesse](#)

[Área do Cliente](#)

Redes Sociais



Contato

[\(85\) 3085-8886](tel:(85)3085-8886)
[\(85\) 99868-3664](tel:(85)99868-3664)

contato@lemaef.com.br

Endereço

Av. Santos Dumont, nº 3060, Sala 721 Ed. Casablanca, Aldeota, Fortaleza/CE CEP: 60150-162





Bruno Alves de Sales <brunoalvesdesalles@gmail.com>

[LEMA] Nova Andradina - Cenário econômico e alocação - Mar/24

Felipe Mafuz <felipe@lemaef.com.br>

12 de março de 2024 às 11:04

Para: Bruno Alves de Sales <financeiro@previna.ms.gov.br>, Bruno Alves de Sales <brunoalvesdesalles@gmail.com>

Cc: Vitor Leitão <vitor@lemaef.com.br>, Wesley Matias <wesley@lemaef.com.br>

Olá, Bruno, tudo bem?

Envio abaixo um resumo do cenário econômico do mês de fevereiro e uma sugestão de alocação para os recursos disponíveis, para a carteira de investimentos do PREVINA.

Fico à disposição para o esclarecimento de eventuais dúvidas!

Para continuar oferecendo soluções cada vez mais assertivas para o seu RPPS, peço que [CLIQUE AQUI](#) para responder a pesquisa de satisfação em relação a este trabalho. Desde já, agradeço a atenção!

CENÁRIO ECONÔMICO – FEV/24**INTERNACIONAL**

A economia dos Estados Unidos continuou em posição de destaque após crescer 3,2% no último trimestre de 2023. O ritmo de crescimento continuou a demonstrar resiliência da maior economia do mundo aos efeitos da política monetária restritiva adotada pelo Fed (Banco Central dos Estados Unidos). No que tange à inflação, o PCE (índice de preços de gastos com consumo) de janeiro veio em linha com o esperado. Observamos uma alta do índice cheio de 0,34% no mês, acumulando 2,4% em doze meses, enquanto o núcleo avançou 0,42% no mês e 2,8% em doze meses. Apesar dos dados em linha com o esperado, um fator chamou atenção e causou volatilidade nos mercados: o crescimento da renda pessoal de 1,0% no mês de janeiro. Esse fator, juntamente com a ata do FOMC, que indicou cautela em relação ao início do ciclo de redução de juros, influenciou uma mudança de expectativas e, conseqüentemente, uma abertura da curva de juros nos Estados Unidos em fevereiro.

Em relação à Zona do Euro, houve estabilidade (0,0%) do PIB da região no quarto trimestre de 2023, demonstrando novamente a dificuldade de retomada econômica enfrentada. A Alemanha, maior economia do bloco, influenciou negativamente ao retrair 0,3% no período. Apesar dos temores sobre a retomada do ritmo de crescimento em 2024, o Banco Central Europeu (BCE) continuou a considerar prematuro discutir início de cortes de juros. A inflação no bloco da moeda comum avançou 0,6% em fevereiro, acumulando 2,6% em doze meses. O resultado, porém, desacelerou frente aos 2,8% do mês anterior.

No que se refere à China, a atenção permanece em relação aos estímulos que o governo implementará para impulsionar a atividade. A persistência da crise imobiliária e as pressões deflacionárias têm demandado atenção do governo e levantado o alerta de investidores. Em fevereiro, a inflação do país foi de 1,0%, acelerando frente ao 0,3% do mês anterior. Após o resultado, o acumulado de doze meses é uma inflação de

0,7%, ante deflação de 0,8% em janeiro. Integrantes do governo chinês anunciaram uma meta de crescimento de 5,0% para 2024, replicando a meta de 2023. O número, porém, está acima das projeções dos analistas.

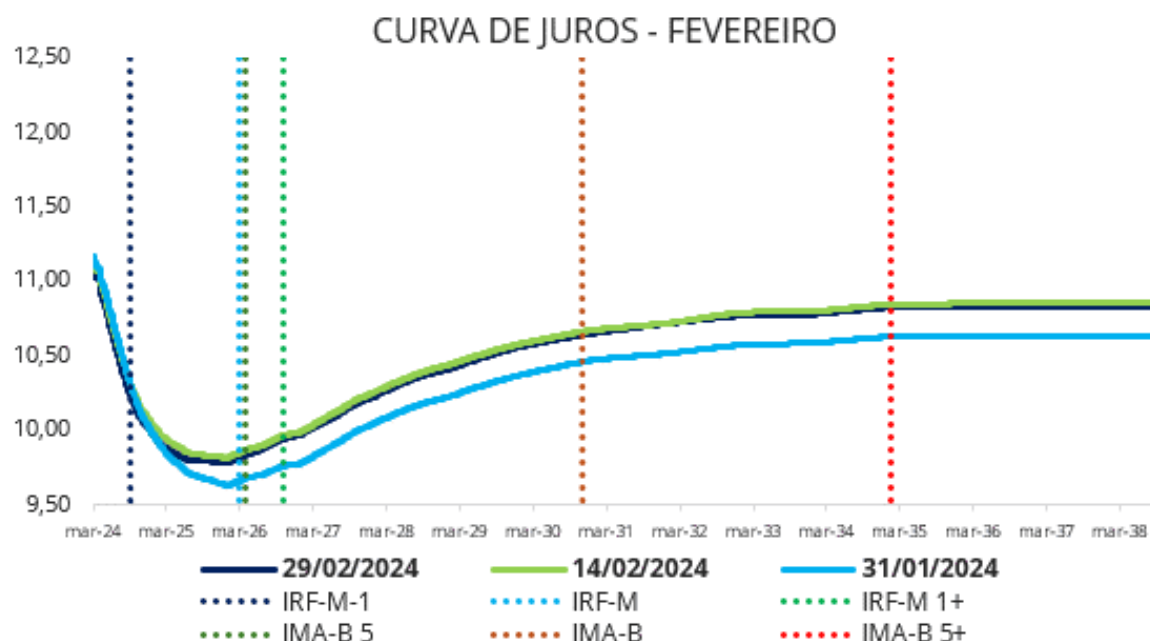
NACIONAL

A economia brasileira ficou estável no último trimestre de 2023, resultado levemente abaixo do esperado pelo mercado. No acumulado do ano, o PIB atingiu uma expansão de 2,9%, impulsionado pelo crescimento de 15,1% da agropecuária, 2,4% do setor de serviços e 1,6% da indústria. Em relação ao mercado de trabalho, a população desocupada chegou a 8,3 milhões no trimestre encerrado em janeiro, representando uma taxa de desemprego de 7,6%, estável em relação ao trimestre anterior. A população ocupada, por sua vez, atingiu a marca de 100,6 milhões de trabalhadores. No que tange à inflação, o IPCA registrou alta de 0,83% em fevereiro, demonstrando aceleração em relação a janeiro (0,42%) e acima do estimado pelo mercado (0,78%). O indicador foi puxado para cima pelos reajustes dos preços de itens que compõem o grupo Educação.

Em meados da primeira semana de fevereiro, o Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) reduziu, em decisão unânime, a taxa Selic de 11,75% para 11,25%, sendo o quinto corte consecutivo de 0,50 p.p.. Apesar da possibilidade de desaceleração mais forte da economia, “diante da volatilidade recente e da incerteza à frente no cenário internacional, o Comitê manteve a avaliação de que é apropriado adotar uma postura de cautela, principalmente em países emergentes”.

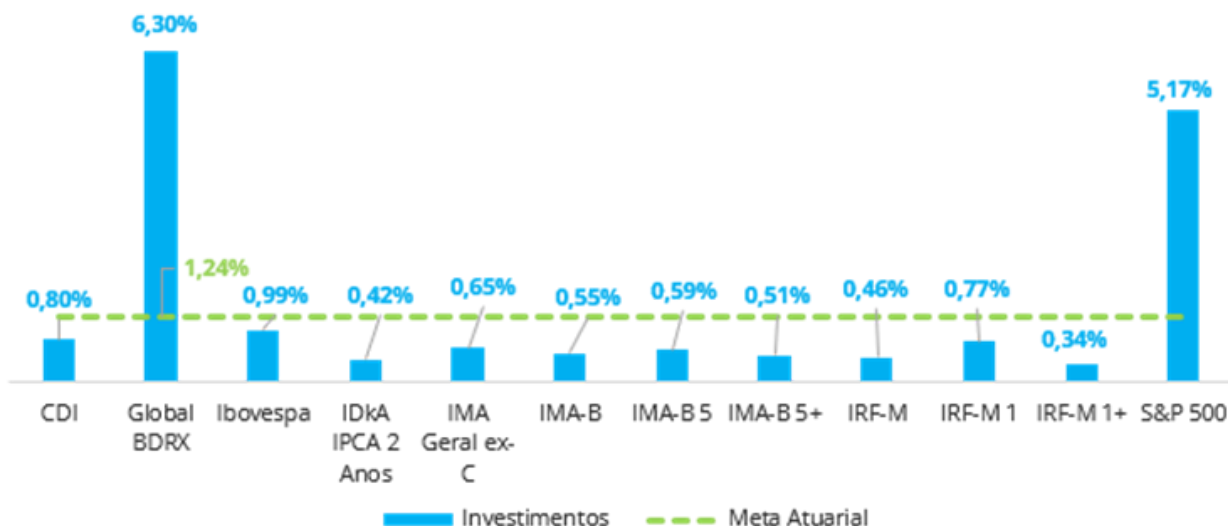
No quadro fiscal, segundo dados divulgados pela Secretaria da Receita Federal, a arrecadação do Brasil subiu 6,7% em termos reais em janeiro, alcançando R\$ 280 bilhões. O resultado foi influenciado pela tributação integral sobre os combustíveis e a tributação de fundos exclusivos. O recolhimento de tributos sobre os R\$ 92,4 bilhões em precatórios pagos pelo governo em dezembro de 2023 também exerceu influência no aumento da arrecadação. O governo registrou superávit primário de R\$ 79,3 bilhões em janeiro, valor superior aos R\$ 78,9 bilhões observados em dezembro.

Observamos uma abertura da curva de juros ao longo de fevereiro, especialmente em vértices mais longos. O movimento foi bastante influenciado pela mudança de expectativas quanto ao início do corte de juros nos Estados Unidos. O tom da ata da última reunião do FOMC, assim como dados que mostraram uma atividade ainda aquecida, fizeram com que agentes de mercado postergassem, novamente, as projeções para início de cortes de juros pelo Fed.



O índice Global BDRX continuou como destaque no mês, refletindo principalmente o impacto positivo da valorização das cotações das ações de grandes empresas de tecnologia, assim como a leve alta do Dólar frente ao Real. O Ibovespa, por sua vez, reverteu parte da desvalorização enfrentada em janeiro (-4,79%), ao subir 0,99% em fevereiro. Em relação aos índices de renda fixa, todos permaneceram abaixo da meta considerada (IPCA + 5,25%), apesar de não haver nenhum no campo negativo. Ressalta-se que, por conta da abertura da curva de juros no período, especialmente em vértices mais longos, os investimentos mais conservadores, como IRF-M 1, apresentaram rentabilidades superiores aos de maior duration. O CDI, por sua vez, rentabilizou 0,80% no mês, ficando também abaixo da meta.

RENTABILIDADES - FEVEREIRO



No que se refere à carteira do PREVINA, a rentabilidade em fevereiro foi de 1,05%, contra uma meta de 1,24%. Por conta dos motivos comentados anteriormente, o CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FIÇÕES destacou-se positivamente com uma rentabilidade de 6,27%.

Para mais detalhes sobre os resultados do mês, envio em anexo o relatório de investimentos do PREVINA extraído do UNO.

MOVIMENTAÇÕES

APLICAÇÃO - CAIXA ECONÔMICA		
CNPJ	Fundo	Valor R\$
03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP	R\$ 330.000,00
TOTAL		R\$ 330.000,00

APLICAÇÃO - BANCO DO BRASIL

CNPJ	Fundo	Valor R\$
07.442.078/0001-05	BB IMA-B TP FI RF	R\$ 353.000,00
TOTAL		R\$ 353.000,00

Apesar de observarmos o segundo mês consecutivo de abertura da curva, acreditamos que os fundamentos para seu fechamento permanecem em cena. Sendo assim, continuamos adotando a estratégia de alongamento da carteira, expondo parte do patrimônio a vértices intermediários, como IMA-B.

O índice IMA-B é composto por títulos públicos atrelados à inflação, com *duration* de cerca de 7 anos.

Já a alocação no CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP visa manter parcela do patrimônio em fundos que reduzem a volatilidade da carteira, considerando que, com base na carteira de fevereiro, o PREVINA possui cerca de 10,24% do patrimônio alocado em fundos DI.

Ressalto que a sugestão está de acordo com a Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos.

AVISO LEGAL

A LEMA Economia & Finanças, inscrita no CNPJ/MF sob nº 14.813.501/0001-00 (LEMA) é uma consultoria de valores mobiliários autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As recomendações foram elaboradas considerando as informações sobre perfil de risco, objetivos, horizonte de tempo, situação financeira e necessidades específicas informadas pelo cliente, além da legislação específica que rege os investimentos dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS). Esse documento não constitui, tampouco deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição. Esse relatório é baseado na avaliação dos fundamentos de determinados ativos financeiros e dos diferentes setores da economia. A análise dos ativos desse documento utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras, gestoras, distribuidoras e suas projeções. A LEMA se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse documento ou seu conteúdo. Esse documento não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da LEMA. A decisão final em relação aos investimentos deve ser tomada unicamente pelo cliente, levando em consideração os vários riscos e custos incidentes, sempre em observância aos princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação à natureza de suas obrigações e transparência. O cliente é o único responsável pelas decisões de investimento ou de abstenção de investimento que tomar em decorrência desse documento. Todas as classes de ativos financeiros possuem algum grau de risco, mesmo aquelas classificadas como de baixo risco, tais como títulos e fundos de investimento em renda fixa, bem como caderneta de poupança.

Atenciosamente,



FELIPE MAFUZ
NÚCLEO TÉCNICO

85 99925.8190 | lemaef.com.br

lemaconsultoria

ANBIMA
PROFISSIONAL
CEA

LEMA PARA TODOS OS RPPS.

A LEMA, ciente do seu papel perante a sociedade, sempre mantendo a probidade e transparência nas suas relações, condena qualquer forma de corrupção, estabelecendo diretrizes e procedimentos de prevenção e combate à corrupção, através da garantia e

direcionamento de recursos financeiros, materiais e humanos para implementação, manutenção e evolução de um efetivo programa Compliance, composto por manuais e políticas, bem como os treinamentos, comunicados internos, seminários, palestras e campanhas de conscientização. Essa mensagem contém informações confidenciais e é direcionada apenas à pessoa especificada. Se você não for o destinatário especificado, não deve divulgar, distribuir ou copiar este e-mail. Você não pode usar ou encaminhar os anexos neste e-mail. Por favor, notifique o remetente imediatamente por e-mail, se você recebeu este e-mail por engano, e exclua o e-mail do seu sistema.

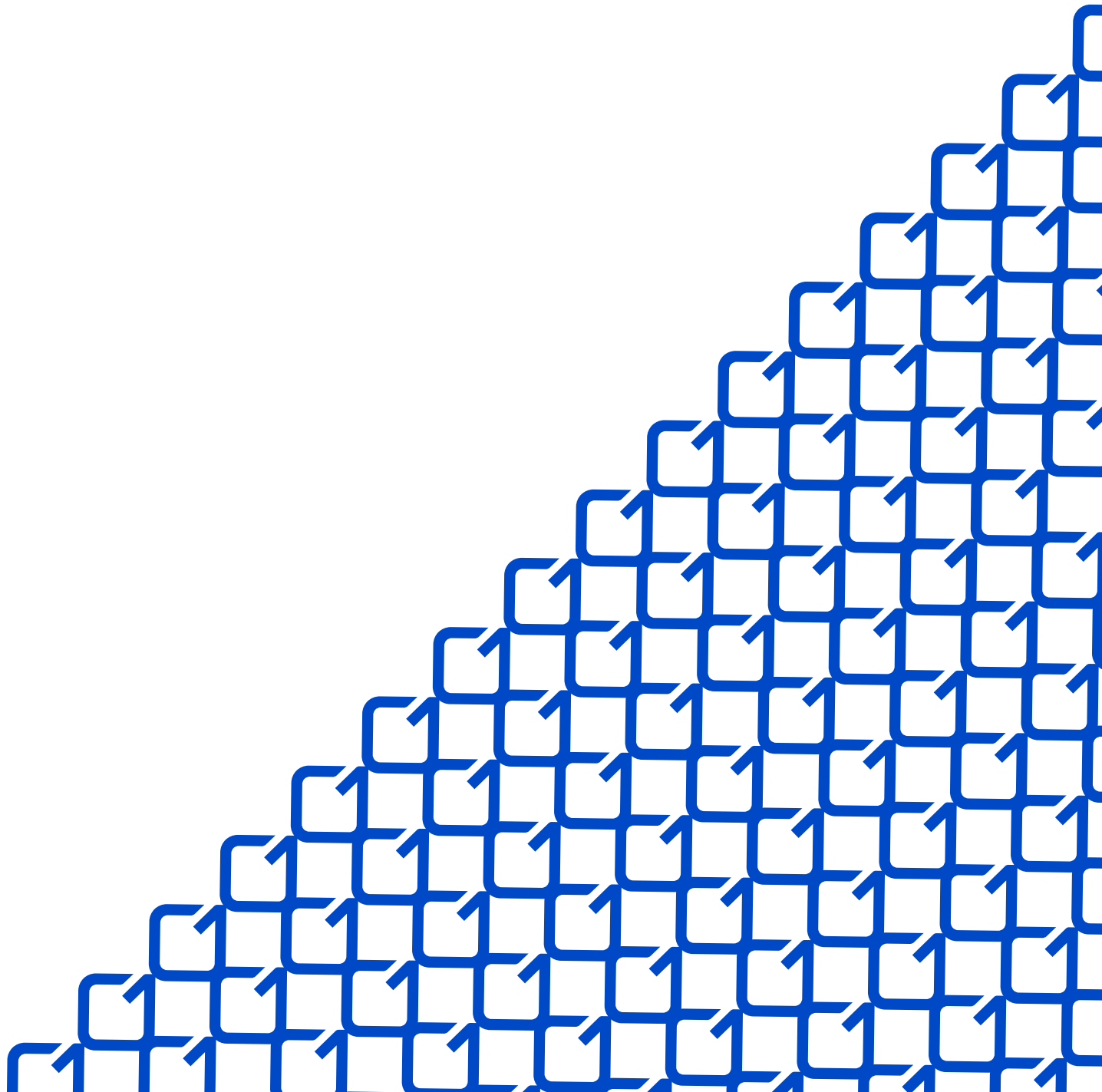


RELATÓRIO_INVESTIMENTOS_PREVINA_Fevereiro_2024.pdf

562K

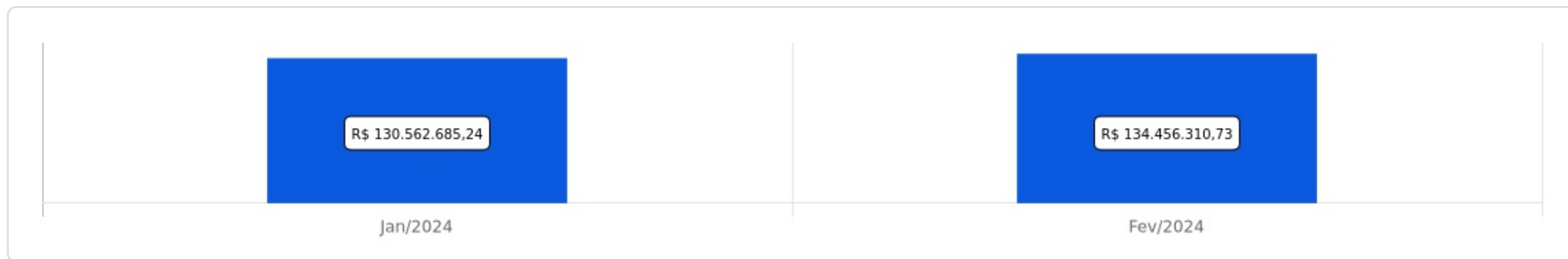


 Fevereiro/2024

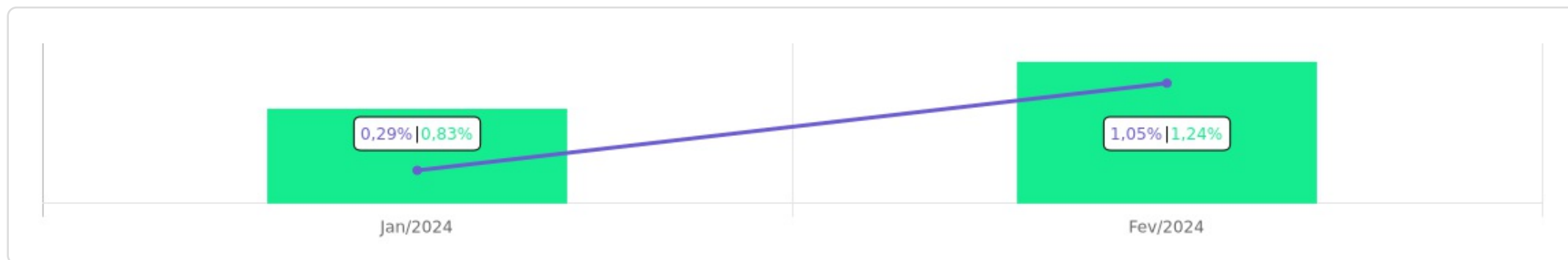


Patrimônio R\$ 134.456.310,73	Rentabilidade Mês: 1,05% Acum.: 1,34%	Meta Mês: 1,24% Acum.: 2,08%	Gap Mês: -0,19p.p. Acum.: -0,74p.p.	VaR 0,44%
---	--	---	--	---------------------

Evolução do Patrimônio







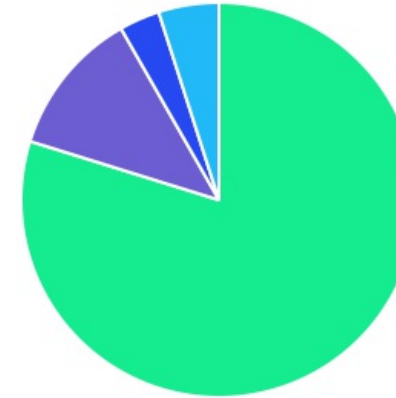
Comparativo (Rentabilidades | Metas)









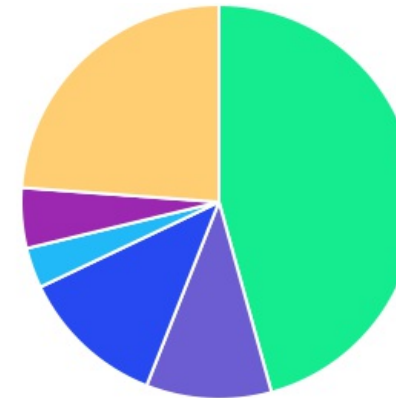
ATIVO	SALDO	CARTEIRA(%)	RESG.	4.963	RETORNO (R\$)	(%)
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP...	R\$ 3.773.098,42	2.81%	D+0	7, I "b"	R\$ 16.492,54	0,44%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF	R\$ 12.291.539,88	9.14%	D+0	7, I "b"	R\$ 52.915,99	0,43%
BB PREVID RF TP VÉRTICE 2027...	R\$ 6.635.591,92	4.94%	D+1000	7, I "b"	R\$ 37.872,28	0,57%
BB IMA-B 5 FIC RF PREVID...	R\$ 8.434.729,47	6.27%	D+1	7, I "b"	R\$ 48.276,98	0,58%
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA...	R\$ 4.272.870,80	3.18%	D+360	7, I "b"	R\$ 31.677,07	0,73%
BB IRF-M 1 TP FIC RF..	R\$ 12.276.578,70	9.13%	D+0	7, I "b"	R\$ 90.286,21	0,74%
BB IMA-B TP FI RF	R\$ 4.016.567,61	2.99%	D+1	7, I "b"	R\$ 21.204,09	0,53%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2024 FI...	R\$ 3.066.893,52	2.28%	D+0	7, I "b"	R\$ 22.971,91	0,74%
CAIXA BRASIL IRF-M TP FI RF..	R\$ 6.710.326,57	4.99%	D+0	7, I "b"	R\$ 29.026,63	0,43%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES...	R\$ 260.344,38	0.19%	D+0	7, III "a"	R\$ 17.569,09	0,49%
CAIXA BRASIL FI RF REF DI...	R\$ 10.872.426,89	8.09%	D+0	7, III "a"	R\$ 88.933,94	0,82%
BB FLUXO FIC RF PREVID	R\$ 259.391,88	0.19%	D+0	7, III "a"	R\$ 1.839,66	0,48%
BB INSTITUCIONAL FI...	R\$ 2.377.333,27	1.77%	D+0	7, III "a"	R\$ 17.232,36	0,73%
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	R\$ 612.497,95	0.46%	D+3	8, I	R\$ 2.327,20	0,38%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC...	R\$ 4.253.206,29	3.16%	D+23	8, I	R\$ 43.340,98	1,03%
BB FATORIAL FIC AÇÕES	R\$ 1.273.778,50	0.95%	D+3	8, I	R\$ 6.758,52	0,53%
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIA	R\$ 1.226.472,50	0.91%	D+3	8, I	R\$ 30.234,60	2,53%
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES PREVID	R\$ 4.172.400,36	3.10%	D+32	8, I	R\$ 24.199,30	0,58%
CAIXA BRASIL AÇÕES...	R\$ 1.358.277,69	1.01%	D+15	8, I	R\$ 30.417,90	2,29%
SANTANDER DIVIDENDOS FIC AÇÕES	R\$ 1.168.498,51	0.87%	3	8, I	R\$ 9.927,06	0,86%
AZ QUEST BAYES SISTEMÁTICO AÇÕES	R\$ 1.321.835,62	0.98%	16	8, I	R\$ 30.265,46	2,34%
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC...	R\$ 684.736,17	0.51%	D+29	8, I	R\$ 10.999,32	1,63%








CAIXA INSTITUCIONAL BDR...	R\$ 4.449.014,89	3.31%	D+3	9, III	R\$ 262.482,96	6,27%
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO...	R\$ 2.401.422,23	1.79%	D+3	10, I	R\$ 13.368,01	0,56%
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA...	R\$ 1.099.565,56	0.82%	D+15	10, I	R\$ 3.706,73	0,34%
BRADESCO S&P 500...	R\$ 3.132.195,11	2.33%	D+1	10, I	R\$ 167.229,70	5,64%
TÍTULOS PÚBLICOS	R\$ 32.054.650,19	23,85%	-	7, I "a"	R\$ 333.245,09	1,03%
Total investimentos	R\$ 134.456.244,88	100.00%			R\$ 1.444.801,58	1,05%
Disponibilidade	R\$ 65,85	-			-	-
Total patrimônio	R\$ 134.456.310,73	100.00%			-	-

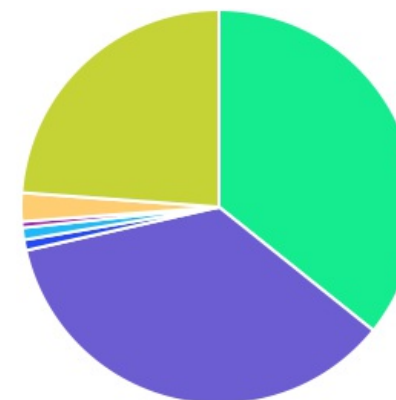
CLASSE	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
Renda Fixa	79,80%	R\$ 107.302.343,50	
Renda Variável	11,95%	R\$ 16.071.703,59	
Estruturados	4,93%	R\$ 6.633.182,90	
Exterior	3,31%	R\$ 4.449.014,89	
Total	100,00%	R\$ 134.456.244,88	









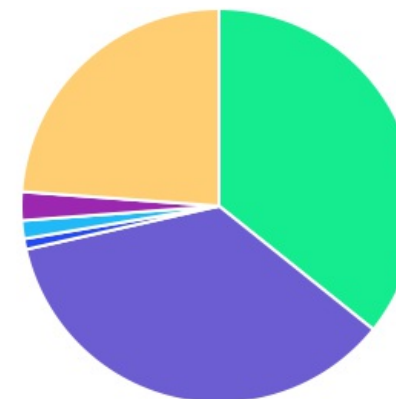
ENQUADRAMENTO	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "	45,72%	R\$ 61.478.196,89	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea " a "	23,84%	R\$ 32.054.650,19	
Artigo 8º, Inciso I	11,95%	R\$ 16.071.703,59	
Artigo 7º, Inciso III, Alínea " a "	10,24%	R\$ 13.769.496,42	
Artigo 10, Inciso I	4,93%	R\$ 6.633.182,90	
Artigo 9º, Inciso III	3,31%	R\$ 4.449.014,89	
Total	100,00%	R\$ 134.456.244,88	



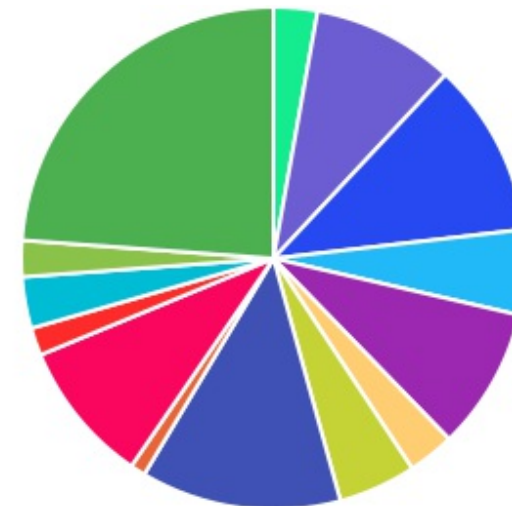
GESTOR	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
CAIXA DISTRIBUIDORA	35,76%	R\$ 48.081.720,75	
BB GESTAO	35,71%	R\$ 48.012.608,53	
TÍTULOS	23,84%	R\$ 32.054.650,19	
BRAM - BRADESCO	2,33%	R\$ 3.132.195,11	
BAYES CAPITAL	0,98%	R\$ 1.321.835,62	
SANTANDER BRASIL	0,87%	R\$ 1.168.498,51	
AZ QUEST	0,51%	R\$ 684.736,17	
Total	100,00%	R\$ 134.456.244,88	








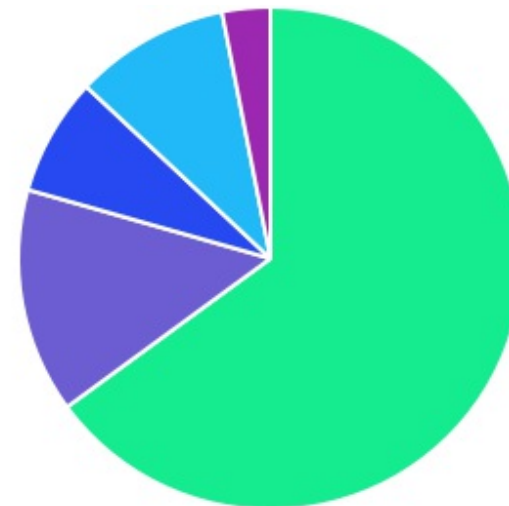
ADMINISTRADOR	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
CAIXA ECONOMICA	35,76%	R\$ 48.081.720,75	
BB GESTAO	35,71%	R\$ 48.012.608,53	
TÍTULOS	23,84%	R\$ 32.054.650,19	
BANCO BRADESCO	2,33%	R\$ 3.132.195,11	
BEM - DISTRIBUIDORA	1,49%	R\$ 2.006.571,79	
SANTANDER DISTRIBUIDORA	0,87%	R\$ 1.168.498,51	
Total	100,00%	R\$ 134.456.244,88	



BENCHMARK	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
TÍTULOS	23,84%	R\$ 32.054.650,19	
CDI	12,84%	R\$ 17.270.484,21	
IMA-B 5	11,21%	R\$ 15.070.321,39	
IBOVESPA	9,21%	R\$ 12.379.498,46	
IMA Geral ex-C	9,14%	R\$ 12.291.539,88	
IRF-M 1	9,13%	R\$ 12.276.578,70	
IPCA	5,46%	R\$ 7.339.764,32	
IRF-M	4,99%	R\$ 6.710.326,57	
GLOBAL BDRX	3,31%	R\$ 4.449.014,89	
IMA-B	2,99%	R\$ 4.016.567,61	
IDKA IPCA 2A	2,81%	R\$ 3.773.098,42	
S&P 500	2,33%	R\$ 3.132.195,11	
IDIV	1,78%	R\$ 2.394.971,01	
SMLL	0,96%	R\$ 1.297.234,12	
Total	100,00%	R\$ 134.456.244,88	



LIQUIDEZ	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
0 a 30 dias	64,94%	R\$ 87.320.731,61	
Acima 2 anos	14,46%	R\$ 19.448.983,83	
31 a 180 dias	9,94%	R\$ 13.370.687,42	
181 a 365 dias	7,56%	R\$ 10.167.235,79	
1 a 2 anos	3,09%	R\$ 4.148.606,23	
Total	100,00%	R\$ 134.456.244,88	



RENDA FIXA	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	POLÍTICA DE INVESTIMENTO		
				Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
Títulos Tesouro Nacional - SELIC - 7, I "a"	100%	R\$ 32.054.650,19	23.84%	10,00%	45,00%	70,00%
FI Renda Fixa Referenciado 100% títulos TN - 7, I "b"	100%	R\$ 61.478.196,89	45.72%	10,00%	25,00%	50,00%
FI em Índices de Renda Fixa 100% títulos TN - 7, I "c"	100%	R\$ 0,00	0.00%	-	-	-
Operações Compromissadas - 7, II	5%	R\$ 0,00	0.00%	-	-	-
FI Renda Fixa - 7, III "a"	70%	R\$ 13.769.496,42	10.24%	0,00%	10,00%	30,00%
FI de Índices Renda Fixa - 7, III "b"	70%	R\$ 0,00	0.00%	-	-	-
Ativos Bancários - 7, IV	20%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	20,00%
FI Direitos Creditórios (FIDC) - sênior - 7, V "a"	10%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI Renda Fixa "Crédito Privado" - 7, V "b"	10%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	10,00%
FI Debêntures - 7, V "c"	10%	R\$ 0,00	0.00%	-	-	-
Total Renda Fixa		R\$ 107.302.343,50	79,80%			
RENDA VARIÁVEL	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Ações - 8, I	40%	R\$ 16.071.703,59	11.95%	5,00%	10,00%	40,00%
FI de Índices Ações - 8, II	40%	R\$ 0,00	0.00%	-	-	-
Total Renda Variável		R\$ 16.071.703,59	11,95%			
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Renda Fixa - Dívida Externa - 9, I	10%	R\$ 0,00	0.00%	-	-	-
FI Investimento no Exterior - 9, II	10%	R\$ 0,00	0.00%	-	-	-
FI Ações - BDR Nível I - 9, III	10%	R\$ 4.449.014,89	3.31%	0,00%	3,00%	10,00%
Total Investimentos no Exterior		R\$ 4.449.014,89	3,31%			

FUNDOS ESTRUTURADOS	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	POLÍTICA DE INVESTIMENTO		
				Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Multimercado - aberto - 10, I	10%	R\$ 6.633.182,90	4,93%	0,00%	7,00%	10,00%
FI em Participações - 10, II	5%	R\$ 0,00	0,00%	-	-	-
FI "Ações - Mercado de Acesso" - 10, III	5%	R\$ 0,00	0,00%	-	-	-
Total Fundos Estruturados		R\$ 6.633.182,90	4,93%			
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Imobiliário - 11	10%	R\$ 0,00	0,00%	-	-	-
Total Fundos Imobiliários		R\$ 0,00	0,00%			
EMPRÉSTIMOS CONSIGNADOS	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
Empréstimos Consignados - 12	10%	R\$ 0,00	0,00%	-	-	-
Total Empréstimos Consignados		R\$ 0,00	0,00%			
Total Global		R\$ 134.456.244,88	100,00%			

PERÍODO	SALDO ANTERIOR	SALDO FINAL	META	RENT.(R\$)	RENT.(%)	GAP
2024			IPCA + 5.01% a.a.			
Janeiro	R\$ 126.104.201,13	R\$ 130.562.685,24	0,83%	R\$ 423.492,32	0,29%	-0,54p.p.
Fevereiro	R\$ 130.562.685,24	R\$ 134.456.310,73	1,24%	R\$ 1.444.801,58	1,05%	-0,19p.p.
Total	R\$ 130.562.685,24	R\$ 134.456.310,73	2,08%	R\$ 1.868.293,90	1,34%	-0,74p.p.
2023			IPCA + 5.02% a.a.			
Janeiro	R\$ 100.088.766,34	R\$ 101.384.310,19	0,94%	R\$ 1.721.407,25	1,70%	0,76p.p.
Fevereiro	R\$ 101.384.310,19	R\$ 101.949.117,98	1,25%	R\$ -207.621,36	-0,20%	-1,45p.p.
Março	R\$ 101.949.117,98	R\$ 103.496.191,51	1,12%	R\$ 893.249,40	0,85%	-0,27p.p.
Abril	R\$ 103.496.191,51	R\$ 105.358.971,51	1,02%	R\$ 1.123.522,15	1,08%	0,06p.p.
Mai	R\$ 105.358.971,51	R\$ 107.622.037,62	0,64%	R\$ 1.574.980,29	1,50%	0,86p.p.
Junho	R\$ 107.622.037,62	R\$ 110.196.641,59	0,33%	R\$ 2.239.572,66	2,05%	1,72p.p.
Julho	R\$ 110.196.641,59	R\$ 112.326.621,11	0,53%	R\$ 1.429.528,43	1,27%	0,74p.p.
Agosto	R\$ 112.326.621,11	R\$ 112.960.643,04	0,64%	R\$ -75.093,15	-0,08%	-0,71p.p.
Setembro	R\$ 112.960.643,04	R\$ 113.918.078,20	0,67%	R\$ 243.570,40	0,18%	-0,49p.p.
Outubro	R\$ 113.918.078,20	R\$ 114.311.739,87	0,65%	R\$ -324.771,28	-0,28%	-0,93p.p.
Novembro	R\$ 114.311.739,87	R\$ 119.506.444,22	0,69%	R\$ 3.230.802,94	2,78%	2,09p.p.
Dezembro	R\$ 119.506.444,22	R\$ 126.104.201,13	0,97%	R\$ 2.384.226,66	1,89%	0,92p.p.
Total	R\$ 119.506.444,22	R\$ 126.104.201,13	9,87%	R\$ 14.233.374,39	13,45%	3,58p.p.

ATIVO	CNPJ	RENTABILIDADE				
		Mês (%)	Ano (%)	12 meses (%)	24 meses (%)	Início (%)
BB IRF-M 1 TP FIC RF...	11.328.882/0001-35	0,74%	1,61%	-	-	8,66%
BB FLUXO FIC RF PREVID	13.077.415/0001-05	0,48%	1,30%	10,54%	-	12,64%
CAIXA BRASIL FI RF REF DI...	03.737.206/0001-97	0,82%	1,84%	13,15%	-	15,24%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES...	14.508.643/0001-55	0,49%	1,09%	6,87%	-	8,03%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF	23.215.097/0001-55	0,43%	1,09%	12,56%	-	14,82%
BB IMA-B 5 FIC RF PREVID...	03.543.447/0001-03	0,58%	0,90%	9,88%	-	12,94%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP...	14.386.926/0001-71	0,44%	1,17%	9,98%	-	13,21%
CAIXA INSTITUCIONAL BDR...	17.502.937/0001-68	6,27%	11,12%	31,78%	-	38,50%
CAIXA BRASIL IRF-M TP FI RF...	14.508.605/0001-00	0,43%	1,11%	-	-	10,15%
BB IMA-B TP FI RF	07.442.078/0001-05	0,53%	0,05%	-	-	7,17%
BB TP IPCA FI RF PREVID	15.486.093/0001-83	-	-	-	-	5,87%
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	15.154.220/0001-47	0,38%	-6,23%	18,13%	-	9,20%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC...	14.507.699/0001-95	1,03%	-3,15%	21,59%	-	16,81%
BB INSTITUCIONAL FI...	02.296.928/0001-90	0,73%	1,77%	11,83%	-	13,51%
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO...	08.070.841/0001-87	0,56%	1,07%	13,66%	-	14,87%
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES PREVID	29.258.294/0001-38	0,58%	-4,01%	16,96%	-	12,00%
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA...	34.660.276/0001-18	0,34%	0,55%	13,16%	-	13,39%
BB FATORIAL FIC AÇÕES	07.882.792/0001-14	0,53%	-5,96%	17,03%	-	11,85%
CAIXA BRASIL AÇÕES...	30.068.169/0001-44	2,29%	-0,50%	-	-	8,66%
BRANCO S&P 500...	18.079.540/0001-78	5,64%	7,33%	31,70%	-	37,54%
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA...	44.345.590/0001-60	0,73%	1,85%	10,20%	-	13,23%

AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC...	11.392.165/0001-72	1,63%	-1,49%	-	-	5,34%
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIA	14.213.331/0001-14	2,53%	0,75%	22,46%	-	21,88%
BB PREVID RF TP VÉRTICE 2027...	46.134.096/0001-81	0,57%	1,13%	11,66%	-	14,92%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2024 FI...	49.964.484/0001-88	0,74%	1,87%	-	-	8,31%
SANTANDER DIVIDENDOS FIC AÇÕES	13.455.174/0001-90	0,86%	-2,40%	-	-	6,23%
AZ QUEST BAYES SISTEMÁTICO AÇÕES	37.569.846/0001-57	2,34%	-2,03%	-	-	5,75%

TÍTULO	VENC.	COMPRA	QTD.	P.U.		MARCAÇÃO	VALOR COMPRA	VALOR ATUAL	RETORNO
				COMPRA	ATUAL				
NTN-B 2026	15/08/26	30/12/22	981	4.070,63	4.228,96	CURVA 6,10%	R\$ 3.993.285,86	R\$ 4.148.606,23	R\$ 42.949,12 (1,02%)
NTN-B 2035	15/05/35	30/12/22	483	4.154,58	4.434,13	CURVA 5,64%	R\$ 2.006.663,87	R\$ 2.141.683,79	R\$ 33.013,28 (1,57%)
NTN-B 2035	15/05/35	30/12/22	480	4.141,64	4.421,38	CURVA 5,68%	R\$ 1.987.987,48	R\$ 2.122.263,81	R\$ 21.078,71 (1,00%)
NTN-B 2045	15/05/45	30/12/22	485	4.140,28	4.427,86	CURVA 5,78%	R\$ 2.008.037,15	R\$ 2.147.510,61	R\$ 21.485,73 (1,01%)
NTN-B 2045	15/05/45	30/12/22	483	4.122,95	4.410,01	CURVA 5,82%	R\$ 1.991.383,35	R\$ 2.130.033,87	R\$ 9.565,79 (0,45%)
NTN-B 2040	15/08/40	30/12/22	488	4.232,13	4.395,97	CURVA 5,67%	R\$ 2.065.277,38	R\$ 2.145.232,91	R\$ 21.538,43 (0,99%)
NTN-B 2040	15/08/40	30/12/22	486	4.212,30	4.375,86	CURVA 5,72%	R\$ 2.047.178,74	R\$ 2.126.666,92	R\$ 21.422,06 (0,99%)
NTN-B 2025	15/05/25	30/12/22	1122	4.064,87	4.323,67	CURVA 5,55%	R\$ 4.560.783,16	R\$ 4.851.156,08	R\$ 47.748,62 (0,99%)
NTN-B 2024	15/08/24	19/05/23	2184	4.120,53	4.211,67	CURVA 7,40%	R\$ 8.999.242,59	R\$ 9.198.287,06	R\$ 103.698,82 (1,11%)
NTN-B 2025	15/05/25	19/05/23	243	4.112,21	4.293,04	CURVA 6,20%	R\$ 999.266,89	R\$ 1.043.208,91	R\$ 10.744,53 (1,04%)
Total Públicos							R\$ 30.659.106,45	R\$ 32.054.650,19	R\$ 333.245,09 (1,03%)

Total Privados	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00 (0,00%)
Total Global	R\$ 30.659.106,45	R\$ 32.054.650,19	R\$ 333.245,09 (1,03%)

RISCO DE MERCADO

FUNDO	BENCHMARK	RENT. (%)		1 ^{VAR} (%) (252 D.U)		2 ^{VOL} (%)		3 ^{TREYNOR}		4 ^{DRAWDOWN}		5 ^{SHARPE}		RES. 4963
		MÊS	12M	MÊS	12M	MÊS	12M	MÊS	12M	MÊS	12M	MÊS	12M	
CARTEIRA	=meta	1,05%	13,29%	0,49%	0,44%	1,20%	3,73%	0,55	0,04	3,87%	3,00%	0,92	0,17	-
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP...	IDKA IPCA 2A	0,44	9,98	0,47%	2,78%	0,50%	1,84%	-13,26	-66,59	0,00	0,29	-1,34	-1,62	7, I "b"
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF	IMA Geral ex-C	0,43	12,56	0,42%	2,17%	0,17%	1,88%	-5,67	-1,04	0,00	0,00	-1,02	-0,03	7, I "b"
BB PREVID RF TP VÉRTICE 2027...	IMA-B 5	0,57	11,66	0,66%	4,67%	0,04%	3,39%	-2,23	-12,44	0,00	1,44	-0,59	-0,36	7, I "b"
BB IMA-B 5 FIC RF PREVID...	IMA-B 5	0,58	9,88	0,41%	2,89%	0,15%	1,96%	-7,37	-51,96	0,00	0,32	-0,95	-1,41	7, I "b"
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA...	IPCA	0,73	10,20	0,24%	1,73%	0,65%	1,18%	10,21	-272,77	0,00	0,01	-0,48	-2,38	7, I "b"
BB IRF-M 1 TP FIC RF...	IRF-M 1	0,74	8,66	0,09%	0,47%	0,21%	0,49%	-5,89	-54,37	0,00	0,00	-1,17	-1,19	7, I "b"
BB IMA-B TP FI RF	IMA-B	0,53	7,17	0,80%	6,50%	1,75%	4,95%	-1,97	15,09	0,00	2,03	-0,58	0,45	7, I "b"
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2024 FI...	IPCA	0,74	8,31	0,24%	-	0,65%	-	9,27	-	0,00	0,23	-0,42	-	7, I "b"
CAIXA BRASIL IRF-M TP FI RF...	IRF-M	0,43	10,15	0,75%	3,79%	0,41%	2,71%	-3,47	43,63	0,00	0,00	-0,84	1,31	7, I "b"
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES...	CDI	0,49	6,87	0,00%	0,07%	0,26%	0,33%	-2.627,76	-29.203,70	0,00	0,00	-32,24	-31,30	7, III "a"
CAIXA BRASIL FI RF REF DI...	CDI	0,82	13,15	0,02%	0,11%	0,31%	0,41%	73,73	8.058,06	0,00	0,00	2,11	7,41	7, III "a"
BB FLUXO FIC RF PREVID	CDI	0,48	10,54	0,01%	0,09%	0,26%	0,36%	456,91	-13.113,29	0,00	0,00	-16,94	-21,41	7, III "a"
BB INSTITUCIONAL FI...	CDI	0,73	11,83	0,04%	0,16%	0,29%	0,36%	37,04	420,03	0,00	0,00	2,87	4,27	7, III "a"
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	SMLL	0,38	18,13	8,49%	35,24%	12,07%	24,06%	1,08	5,83	0,00	16,62	-0,09	0,31	8, I
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC...	IBOVESPA	1,03	21,59	6,48%	26,71%	8,94%	18,11%	0,82	10,18	0,00	8,80	0,06	0,64	8, I
BB FATORIAL FIC AÇÕES	IBOVESPA	0,53	17,03	6,54%	25,72%	12,12%	17,90%	0,27	4,70	0,00	6,64	-0,07	0,29	8, I
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIA	IDIV	2,53	22,46	7,42%	24,70%	7,38%	18,71%	4,11	21,84	0,00	11,39	0,40	1,13	8, I
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES PREVID	IBOVESPA	0,58	16,96	6,81%	25,91%	8,92%	18,14%	0,23	4,22	0,00	9,15	-0,06	0,26	8, I
CAIXA BRASIL AÇÕES...	IBOVESPA	2,29	8,66	6,73%	26,70%	8,70%	19,34%	2,74	19,80	0,00	9,05	0,38	1,11	8, I
SANTANDER DIVIDENDOS FIC AÇÕES	IDIV	0,86	6,23	5,81%	22,27%	7,08%	15,93%	0,55	16,10	0,00	5,07	0,02	0,97	8, I
AZ QUEST BAYES SISTEMÁTICO AÇÕES	IBOVESPA	2,34	5,75	6,65%	24,74%	11,47%	18,08%	2,68	22,01	0,00	7,47	0,40	1,22	8, I
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC...	SMLL	1,63	5,34	6,28%	27,52%	8,14%	18,21%	2,51	5,80	0,00	13,08	0,23	0,30	8, I
CAIXA INSTITUCIONAL BDR...	GLOBAL BDRX	6,27	31,78	8,61%	23,71%	2,96%	10,56%	-11,17	-389,93	0,00	4,92	1,10	1,44	9, III
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO...	CDI	0,56	13,66	0,48%	5,07%	0,08%	3,57%	-2,68	6,74	0,00	0,41	-0,86	0,34	10, I
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA...	CDI	0,34	13,16	0,86%	5,84%	0,21%	3,83%	-3,63	2,44	0,00	0,41	-0,93	0,13	10, I
BRADESCO S&P 500...	S&P 500	5,64	31,70	5,92%	20,68%	7,00%	13,67%	-68,86	58,30	0,00	7,24	1,41	1,60	10, I

¹VaR (252 d.u): O Value at Risk é uma medida estatística que indica a perda máxima potencial de determinado ativo ou determinada carteira em determinado período. Para o seu cálculo, utiliza-se o retorno esperado, o desvio padrão dos retornos diários e determinado nível de confiança probabilística supondo uma distribuição normal. Seu resultado pode ser interpretado como, quanto mais alto for, mais arriscado é o ativo ou a carteira. Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 0,44%.

²Volatilidade: Volatilidade é uma variável que representa a intensidade e a frequência que acontecem as movimentações do valor de um determinado ativo, dentro de um período. De uma forma mais simples, podemos dizer que volatilidade é a forma de medir a variação do ativo. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio. Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 3,73% do retorno diário médio dos últimos 12 meses.

³Treynor: Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da volatilidade da Carteira. A leitura é a mesma feita no sharpe, quanto maior seu valor, melhor performa o ativo ou a carteira. Valores negativos indicam que a carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado. Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 0,04 menor que a do mercado.

⁴DrawDown: Auxilia a determinar o risco de um investimento, indicando quão estável é determinado ativo, ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período. Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, conseqüentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

⁵Sharpe: Trata-se de um indicador de performance utilizado no mercado financeiro para avaliar a relação risco-retorno de um ativo através da diferença entre o retorno do ativo e o ativo livre de risco, com o CDI sendo comumente utilizado como proxy deste, dividido pela volatilidade. Portanto, quanto maior o índice de Sharpe do ativo, melhor a sua performance. Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade 0,17 menor que aquela realizada pelo CDI.

RISCO DE DESENQUADRAMENTOS RES. CMN 4.963 E CONFORMIDADE

FUNDO	SALDO	ART. 18	ART. 19	GESTOR	ART. 20	ADMIN.	ART. 21	
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP...	R\$ 3.773.098,42	2,81%	0,07%	CAIXA ASSET	0,00071%	CAIXA DTVM	0,00057%	7, I "b"
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF	R\$ 12.291.539,88	9,14%	0,22%	CAIXA ASSET	0,00231%	CAIXA DTVM	0,00187%	7, I "b"
BB PREVID RF TP VÉRTICE 2027...	R\$ 6.635.591,92	4,94%	0,63%	BB ASSET	0,0004%	BB ASSET	0,0004%	7, I "b"
BB IMA-B 5 FIC RF PREVID...	R\$ 8.434.729,47	6,27%	0,16%	BB ASSET	0,0005%	BB ASSET	0,0005%	7, I "b"
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA...	R\$ 4.272.870,80	3,18%	0,12%	BB ASSET	0,00025%	BB ASSET	0,00025%	7, I "b"
BB IRF-M 1 TP FIC RF...	R\$ 12.276.578,70	9,13%	0,15%	BB ASSET	0,00073%	BB ASSET	0,00073%	7, I "b"
BB IMA-B TP FI RF	R\$ 4.016.567,61	2,99%	0,08%	BB ASSET	0,00024%	BB ASSET	0,00024%	7, I "b"
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2024 FI...	R\$ 3.066.893,52	2,28%	0,12%	BB ASSET	0,00018%	BB ASSET	0,00018%	7, I "b"
CAIXA BRASIL IRF-M TP FI RF...	R\$ 6.710.326,57	4,99%	0,28%	CAIXA ASSET	0,00126%	CAIXA DTVM	0,00102%	7, I "b"
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES...	R\$ 260.344,38	0,19%	0,03%	CAIXA ASSET	0,00005%	CAIXA DTVM	0,00004%	7, III "a"
CAIXA BRASIL FI RF REF DI...	R\$ 10.872.426,89	8,09%	0,07%	CAIXA ASSET	0,00204%	CAIXA DTVM	0,00165%	7, III "a"
BB FLUXO FIC RF PREVID	R\$ 259.391,88	0,19%	0,01%	BB ASSET	0,00002%	BB ASSET	0,00002%	7, III "a"
BB INSTITUCIONAL FI...	R\$ 2.377.333,27	1,77%	0,11%	BB ASSET	0,00014%	BB ASSET	0,00014%	7, III "a"
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	R\$ 612.497,95	0,46%	0,09%	CAIXA ASSET	0,00012%	CAIXA DTVM	0,00009%	8, I
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC...	R\$ 4.253.206,29	3,16%	0,61%	CAIXA ASSET	0,0008%	CAIXA DTVM	0,00065%	8, I
BB FATORIAL FIC AÇÕES	R\$ 1.273.778,50	0,95%	0,09%	BB ASSET	0,00008%	BB ASSET	0,00008%	8, I
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIA	R\$ 1.226.472,50	0,91%	0,21%	BB ASSET	0,00007%	BB ASSET	0,00007%	8, I
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES PREVID	R\$ 4.172.400,36	3,10%	0,51%	BB ASSET	0,00025%	BB ASSET	0,00025%	8, I
CAIXA BRASIL AÇÕES...	R\$ 1.358.277,69	1,01%	0,19%	CAIXA ASSET	0,00026%	CAIXA DTVM	0,00021%	8, I
SANTANDER DIVIDENDOS FIC AÇÕES	R\$ 1.168.498,51	0,87%	0,67%	SANTANDER ASSET	0,00039%	SANTANDER DISTRIBUIDORA	0,00045%	8, I
AZ QUEST BAYES SISTEMÁTICO AÇÕES	R\$ 1.321.835,62	0,98%	0,73%	BAYES CAPITAL	0,41565%	BEM DTVM (BRADESCO)	0,00025%	8, I
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC...	R\$ 684.736,17	0,51%	0,09%	AZ QUEST INVESTIMENTOS	0,0084%	BEM DTVM (BRADESCO)	0,00013%	8, I
CAIXA INSTITUCIONAL BDR...	R\$ 4.449.014,89	3,31%	0,20%	CAIXA ASSET	0,00084%	CAIXA DTVM	0,00068%	9, III
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO...	R\$ 2.401.422,23	1,79%	0,17%	CAIXA ASSET	0,00045%	CAIXA DTVM	0,00037%	10, I
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA...	R\$ 1.099.565,56	0,82%	0,49%	CAIXA ASSET	0,00021%	CAIXA DTVM	0,00017%	10, I
BRADESCO S&P 500...	R\$ 3.132.195,11	2,33%	1,75%	BRAM - BRADESCO ASSET	0,00047%	BANCO BRADESCO	0,00053%	10, I
TÍTULOS PÚBLICOS	R\$ 32.054.650,19	23,84%	-	-	-	-	-	7, I "a"

Art. 18. As aplicações em cotas de um mesmo fundo de investimento não podem, direta ou indiretamente, exceder a 20% das aplicações dos recursos do RPPS, exceto em casos de fundos compostos exclusivamente por títulos públicos.

Art. 19. O total das aplicações dos RPPS em um mesmo fundo de investimento deverá representar, no máximo, 15% do patrimônio líquido do fundo exceto em casos de fundos compostos exclusivamente por títulos públicos.

Em caso de FIDCs, FI Renda Fixa "Crédito Privado" e FI "Debêntures", o limite é de 5% do patrimônio líquido do fundo.

Art. 20. O total das aplicações dos recursos do RPPS em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômico.

Art. 21. Os RPPS somente poderão aplicar recursos em cotas de fundos de investimento quando atendidas, cumulativamente, as seguintes condições:

I - o administrador ou o gestor do fundo de investimento seja instituição autorizada a funcionar pelo Banco

Central do Brasil obrigada a instituir comitê de auditoria e comitê de riscos;

II - o administrador do fundo de investimento detenha, no máximo, 50% dos recursos sob sua administração oriundos de RPPS;

III - o gestor e o administrador do fundo de investimento tenham sido objeto de prévio credenciamento e sejam considerados pelos responsáveis pela gestão de recursos como de boa qualidade de gestão e de ambiente de controle de investimento.

ADERÊNCIA AOS BENCHMARKS

FUNDO	SALDO	BENCHMARK	RENTABILIDADE (%)			RENT. VS BENCHMARKS (%)				
			MÊS	3M	6M	12M	MÊS	3M	6M	12M
BB IRF-M 1 TP FIC...	R\$ 12.276.578,70	IRF-M 1	0,74%	2,26%	4,93%	-	96,85%	89,26%	88,76%	-
BB FLUXO FIC RF PREVID	R\$ 259.391,88	CDI	0,48%	2,09%	4,58%	10,54%	60,02%	77,83%	80,02%	83,17%
CAIXA BRASIL FI RF REF...	R\$ 10.872.426,89	CDI	0,82%	2,78%	5,90%	13,15%	103,06%	103,44%	103,01%	103,74%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES...	R\$ 260.344,38	CDI	0,49%	1,59%	2,95%	6,87%	61,35%	59,32%	51,46%	54,21%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC...	R\$ 12.291.539,88	IMA Geral ex-C	0,43%	2,31%	4,47%	12,56%	66,52%	83,97%	90,74%	88,00%
BB IMA-B 5 FIC RF...	R\$ 8.434.729,47	IMA-B 5	0,58%	2,36%	3,97%	9,88%	97,03%	85,66%	95,08%	94,87%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A...	R\$ 3.773.098,42	IDKA IPCA 2A	0,44%	2,59%	4,43%	9,98%	104,15%	95,84%	103,79%	98,72%
CAIXA INSTITUCIONAL BDR...	R\$ 4.449.014,89	GLOBAL BDRX	6,27%	13,99%	15,34%	31,78%	99,50%	96,21%	85,35%	90,89%
CAIXA BRASIL IRF-M TP FI...	R\$ 6.710.326,57	IRF-M	0,43%	2,59%	5,64%	-	94,37%	98,40%	102,64%	-
BB IMA-B TP FI RF...	R\$ 4.016.567,61	IMA-B	0,53%	2,79%	3,76%	-	96,57%	97,91%	117,47%	-
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI...	R\$ 612.497,95	SMLL	0,38%	0,26%	1,15%	18,13%	76,21%	52,66%	-134,75%	87,82%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS...	R\$ 4.253.206,29	IBOVESPA	1,03%	2,53%	10,82%	21,59%	103,72%	191,09%	110,71%	91,49%
BB INSTITUCIONAL FI...	R\$ 2.377.333,27	CDI	0,73%	2,57%	5,03%	11,83%	91,25%	95,70%	87,72%	93,34%
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO...	R\$ 2.401.422,23	CDI	0,56%	2,91%	6,54%	13,66%	69,96%	108,43%	114,06%	107,74%
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES...	R\$ 4.172.400,36	IBOVESPA	0,58%	1,79%	10,06%	16,96%	58,77%	134,66%	102,96%	71,86%
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE FIC...	R\$ 1.099.565,56	CDI	0,34%	2,10%	6,49%	13,16%	42,27%	78,17%	113,20%	103,86%
BB FATORIAL FIC AÇÕES	R\$ 1.273.778,50	IBOVESPA	0,53%	-1,05%	7,60%	17,03%	53,74%	-79,45%	77,82%	72,14%
CAIXA BRASIL AÇÕES...	R\$ 1.358.277,69	IBOVESPA	2,29%	6,12%	-	-	230,79%	461,42%	-	-
BRADESCO S&P 500 MAIS FI...	R\$ 3.132.195,11	S&P 500	5,64%	12,81%	15,56%	31,70%	109,05%	110,74%	120,86%	109,42%
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI...	R\$ 4.272.870,80	IPCA	0,73%	2,79%	5,19%	10,20%	91,83%	155,86%	200,01%	230,01%
AZ QUEST SMALL MID CAPS...	R\$ 684.736,17	SMLL	1,63%	3,67%	-	-	326,22%	734,27%	-	-
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC...	R\$ 1.226.472,50	IDIV	2,53%	8,95%	6,06%	22,46%	280,10%	218,98%	53,58%	87,53%
BB PREVID RF TP VÉRTICE...	R\$ 6.635.591,92	IMA-B 5	0,57%	2,84%	3,96%	11,66%	96,75%	102,98%	94,96%	111,99%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2024...	R\$ 3.066.893,52	IPCA	0,74%	2,82%	5,24%	-	92,76%	157,25%	201,96%	-
SANTANDER DIVIDENDOS FIC AÇÕES	R\$ 1.168.498,51	IDIV	0,86%	4,39%	-	-	94,96%	107,40%	-	-
AZ QUEST BAYES SISTEMÁTICO AÇÕES	R\$ 1.321.835,62	IBOVESPA	2,34%	4,92%	-	-	236,09%	370,56%	-	-

ADERÊNCIA À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

TIPO DE ATIVO	CARTEIRA (R\$)	(%)	LIM. 4.963	ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO			CONF?
				INFERIOR (%)	ALVO (%)	SUPERIOR (%)	
Renda Fixa							
Títulos Tesouro Nacional - SELIC	R\$ 32.054.650,19	23,84%	100,00%	10,00%	45,00%	70,00%	SIM
FI Renda Fixa Referenciado 100% títulos TN	R\$ 61.478.196,89	45,72%	100,00%	10,00%	25,00%	50,00%	SIM
FI em Índices de Renda Fixa 100% títulos TN	R\$ 0,00	0,00%	100,00%	-	-	-	SIM
Operações Compromissadas	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	-	-	-	SIM
FI Renda Fixa	R\$ 13.769.496,42	10,24%	70,00%	0,00%	10,00%	30,00%	SIM
FI de Índices Renda Fixa	R\$ 0,00	0,00%	70,00%	-	-	-	SIM
Ativos Bancários	R\$ 0,00	0,00%	20,00%	0,00%	0,00%	20,00%	SIM
FI Direitos Creditórios (FIDC) - sênior	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	0,00%	0,00%	0,00%	SIM
FI Renda Fixa "Crédito Privado"	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	0,00%	0,00%	10,00%	SIM
FI Debêntures	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	-	-	-	SIM
Desenquadrado	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	-	-	-	SIM
Renda Variável							
FI Ações	R\$ 16.071.703,59	11,95%	40,00%	5,00%	10,00%	40,00%	SIM
FI de Índices Ações	R\$ 0,00	0,00%	40,00%	-	-	-	SIM
Desenquadrado	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	-	-	-	SIM
Exterior							
FI Renda Fixa - Dívida Externa	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	-	-	-	SIM
FI Investimento no Exterior	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	-	-	-	SIM
FI Ações - BDR Nível I	R\$ 4.449.014,89	3,31%	10,00%	0,00%	3,00%	10,00%	SIM
Desenquadrado	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	-	-	-	SIM
Estruturados							
FI Multimercado - aberto	R\$ 6.633.182,90	4,93%	10,00%	0,00%	7,00%	10,00%	SIM
FI em Participações	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	-	-	-	SIM
FI "Ações - Mercado de Acesso"	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	-	-	-	SIM
Desenquadrado	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	-	-	-	SIM
Fundos Imobiliários							
FI Imobiliário	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	-	-	-	SIM
Desenquadrado	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	-	-	-	SIM
Emprést. Consignado							
Empréstimos Consignados	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	-	-	-	SIM
Desenquadrado	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	-	-	-	SIM
Imóveis							
Imóveis	R\$ 0,00	0,00%	-	-	-	-	SIM

Conformidade: A partir dos parâmetros de aderência dos retornos dos fundos de investimentos aos seus respectivos benchmarks criados pelo Comitê de Investimentos, observou-se que todos os fundos apresentam compatibilidade na aderência aos seus índices de referência.

Proc. Administrativo 077/2023

De: Bruno S. - CINV

Para: .PRES - Diretoria Presidente

Data: 17/05/2023 às 10:10:49

Setores (CC):

.PRES

Setores envolvidos:

.PRES, DFIN, CC, CINV

Aquisição de Títulos Públicos Federais - TPF

CONSIDERANDO A PORTARIA 006/2023 PREVINA, que regulamenta o Processo Eletrônico Digital no Âmbito do PREVINA.

CONSIDERANDO a necessidade de modernização dos processos administrativos na gestão do PREVINA, em especial a eliminação do uso de papel e arquivos físicos, transformando-os em processos eletrônicos digitais;

CONSIDERANDO a necessidade de transpor os processos físicos que estejam em tramitação para a plataforma de processos eletrônicos digitais.

CONSIDERANDO que o **Processo Administrativo “FÍSICO” nº 031/2022**, o qual **registra todas as compras de Título Público Federal TPF do PREVINA**, sendo parte constante de nosso fluxo de investimentos, assim é **imperiosa a continuidade de registrar novas aquisições**.

Informamos que todo o **processo físico foi digitalizado e se encontra anexo a este Processo Administrativo Digital, passando a tramitar digitalmente com este novo número**, ficando o Processo nº 031/2022 devidamente acondicionado no arquivo físico do PREVINA para eventuais conferências.

Respeitosamente,

—

Bruno Alves de Sales

Diretor Financeiro CEA - Especialista em Investimentos ANBIMA, RPPS DIRIG III e CGINV III

Assinado digitalmente (emissão) por:

Assinante	Data	Assinatura	
Bruno Alves de Sales	17/05/2023 10:12:26	1Doc	BRUNO ALVES DE SALES CPF 023.XXX.XXX-18
Rodrigo Aguirre de Araujo	17/05/2023 13:32:14	1Doc	RODRIGO AGUIRRE DE ARAUJO CPF 860.XXX.XXX-72
EDNA CHULLI	17/05/2023 14:01:31	1Doc	EDNA CHULLI CPF 230.XXX.XXX-87

Para verificar as assinaturas, acesse <https://previna.1doc.com.br/verificacao/> e informe o código: **3A1C-CB49-ABD1-E18E**

Proc. Administrativo 8- 077/2023

De: Bruno S. - DFIN

Para: CINV - Comitê de Investimentos

Data: 28/03/2024 às 16:47:34

Ao Comitê de Investimentos

Conforme definido na reunião realizada dia 12 de março de 2024, registrado na ata nº 07 da reunião ordinária do comitê de investimentos, procedi com a aquisição dos títulos públicos federais.

Foram adquiridos:

- **NTN-B 2026: 2.327 títulos, Taxa: IPCA + 5,76%, PU: 4.298,448593, Valor total: R\$ 10.002.489,87.**

Consolidando nossa aquisição, envio em anexo toda a documentação da negociação:

1. Detalhamento Aquisição de NTN-B 26.
2. E-mails de solicitação de proposta para as instituições credenciadas.
3. Respostas com as propostas enviadas pelas instituições credenciadas, oferta vencedora e negociação.
4. Taxas indicativas oficiais da Anbima para o dia 22/03/2024.
5. Comprovante da transferência de nossa conta Caixa Econômica Federal para nossa conta na XP Investimentos, no valor total de R\$ 10.002.489,87.
6. Extrato de nossa conta corrente na XP Investimentos com o valor já creditado.
7. Atestado Atuarial de solvência do patrimônio imobilizado para a aquisição de títulos públicos com marcação na curva.
8. Atestado de compatibilidade com obrigações presentes e futuras, em atenção ao Art. 115 e parágrafos da Portaria MTP Nº 1467, de 02 de junho de 2022.
9. Nota de negociação dos títulos públicos federais.

Atenciosamente,

—

Bruno Alves de Sales

Diretor Financeiro CEA - Especialista em Investimentos ANBIMA, RPPS DIRIG III e CGINV III

Anexos:

- 1_DETALHAMENTO_DA_AQUISICAO_DE_NTN_B_26.pdf
- 2_SOLICITACAO_DE_COTACAO_COM_AS_INSTITUICOES_CREDENCIADAS.pdf
- 3_RESPOSTAS_DAS_COTACOES_OFERTA_VENCEDORA_E_NEGOCIACAO.pdf
- 4_TAXAS_DE_TITULOS_PUBLICOS_ANBIMA_22_03_24.pdf
- 5_COMPROVANTE_DE_TRANSFERENCIA_DE_NOSSA_CONTA_CORRENTE_CAIXA_ECONOMICA_FEDERAL.pdf
- 6_EXTRATO_DE_AQUISICAO.pdf
- 7_ATESTADO_ATUARIAL_DA_AQUISICAO.pdf
- 8_ATESTADO_DE_COMPATIBILIDADE_COM_AS_OBRIGACOES_PRESENTES_E_FUTURAS_DA_AQUISICAO.pdf
- 9_NOTA_DE_NEGOCIACAO_55599343.pdf

Assinado digitalmente (emissão) por:

Assinante	Data	Assinatura
Bruno Alves de Sales	28/03/2024 16:48:20	1Doc BRUNO ALVES DE SALES CPF 023.XXX.XXX-18

Para verificar as assinaturas, acesse <https://previna.1doc.com.br/verificacao/> e informe o código: **E552-4723-ODF0-16FE**



Ao Sr.
Rodrigo Aguirre de Araújo
Gestor do Comitê de Investimentos

Conforme **definido na reunião realizada dia 07 de março de 2024**, registrado na ata nº 07 da reunião ordinária do comitê de investimentos, procedi com a **aquisição dos títulos públicos federais**, conforme segue:

- 1) Enviei e-mail solicitando a intenção de aquisição de R\$ 10 milhões de reais em títulos públicos federais título NTN-B 2026, taxa mínima aceita: IPCA + 5,76%, visando dar mais isonomia na aquisição e seguindo nosso manual para aquisição dos títulos públicos, definimos o horário de corte para o envio das propostas até às 11h:30min horário de Brasília do dia 22/03/2024. Os e-mails foram enviados para todas as instituições credenciadas junto ao PREVINA que tem interesse em negociar os títulos públicos federais: Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil, Banco Bradesco e XP Investimentos.
- 2) As respostas foram as seguintes:
 - a. Caixa Econômica Federal: Não enviou resposta.
 - b. Banco do Brasil: NTN-B 2026 (Taxa 5,755) – Enviado após o horário limite.
 - c. Banco Bradesco: Não enviou resposta.
 - d. XP Investimentos: NTN-B 2026 (Taxa: 5,76%).
- 3) A XP Investimentos enviou a melhor proposta, visando o melhor interesse para nossa aquisição, respondi ao Sr. Yuri Branquinho, consultor da XP Investimentos, e solicitei que, se possível, melhorasse a cotação, entretanto o consultor respondeu que a taxa estava no limite da proposta.

ATIVO	QUANTIDADE	TAXA	PU D1	FINANCEIRO
NTN-B 2026	2.327	5,76%	4.298,448593	10.002.489,87



Devido as especificidades de cada título e seu valor unitário, **o valor total da aquisição foi de R\$ 10.002.489,87**, próximo do valor autorizado de compra: R\$ 10 milhões de reais.

As taxas adquiridas foram bastante satisfatórias, em linha com as taxas indicativas da tabela oficial ANBIMA do dia 22 de março de 2024, que seguem anexas.

Relaciono também a **porcentagem acima de nossa meta de rentabilidade nos títulos adquiridos**.

TÍTULO	Meta de Rentabilidade IPCA+	Taxa de Aquisição	% Acima da Meta de Rentabilidade
NTN-B 2024	5,01%	5,76%	14,97%

Informo ainda que, conforme autorizado pela ata nº 13 do Comitê de Investimentos, o valor utilizado para realizar a operação (R\$ 10.002.489,87) foi oriundo das seguintes movimentações:

ORIGEM	INSTITUIÇÃO	VALOR
Fundo Caixa Referenciado CDI	Caixa Econômica Federal	6.000.000,00
Fundo BB IRFM 1	Banco do Brasil	3.300.000,00
Repasso do Mês	Caixa Econômica Federal	702.489,87
TOTAL		10.002.489,87

Consolidando nossa aquisição, envio em anexo toda a documentação da negociação:

- E-mails de solicitação de proposta para as instituições credenciadas.
- Respostas com as propostas enviadas pelas instituições credenciadas.
- Resposta da taxa final de aquisição, após negociação.
- Taxas indicativas oficiais da Anbima para o dia 22 de março de 2024.
- Comprovante da transferência de nossa conta Caixa Econômica Federal para nossa conta na XP Investimentos, no valor total de R\$ 10.002.489,87.
- Extrato de nossa conta corrente na XP Investimentos com o valor já creditado.
- Atestado Atuarial de solvência do patrimônio imobilizado para a aquisição de títulos públicos com marcação na curva.



*INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
MUNICIPAIS DE NOVA ANDRADINA - MS*

- Atestado de compatibilidade com obrigações presentes e futuras, em atenção ao Art. 115 e parágrafos da Portaria MTP N° 1467, de 02 de junho de 2022.
- Notas de negociação dos títulos públicos federais.

Atenciosamente,

Bruno Alves de Sales
Diretor Financeiro

SOLICITAÇÃO DE PROPOSTA PARA COMPRA DE TÍTULOS PÚBLICOS



Remetente Bruno Alves de Sales <financeiro@previna.ms.gov.br>
Para <rpps@xpi.com.br>
Data 2024-03-22 09:12

OLICITO PROPOSTA PARA COMPRA DE TÍTULOS PÚBLICOS PARA O INSTITUTO DE PREVIDENCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE NOVA ANDRADINA MS – PREVINA CNPJ: 15.358.498/0001-36, conforme detalhamento:

Conta SELIC: 797108-2
TIPO DE TPF: NTN-B
VENCIMENTO: 2026
Volume ou Quantidade: R\$ 10.000.000,00
Taxa Mínima: 5,76%

Horário de corte para envio da proposta: 22/03/2024 — 11h30min horário de Brasília.

Favor informar taxas, conforme abaixo:

VENCIMENTO:
QUANTIDADE DE
TÍTULOS
TAXA
FINANCEIRO
LIQUIDAÇÃO A VISTA OU LIQUIDAÇÃO A TERMO

Observações:

***Apenas aceitaremos propostas com taxa de correção igual a zero.**

Atenciosamente,

--

Bruno Alves de Sales

Diretor Financeiro

Especialista em Investimentos - CEA

PREVINA

SOLICITAÇÃO DE PROPOSTA PARA COMPRA DE TÍTULOS PÚBLICOS



Remetente Bruno Alves de Sales <financeiro@previna.ms.gov.br>
Para <png.4336@bb.com.br>, Gisele Juliane Braun <giselebraun@bb.com.br>
Data 2024-03-22 09:11

SOLICITO PROPOSTA PARA COMPRA DE TÍTULOS PÚBLICOS PARA O INSTITUTO DE PREVIDENCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE NOVA ANDRADINA MS – PREVINA CNPJ: 15.358.498/0001-36, conforme detalhamento:

Conta SELIC: 797108-2
TIPO DE TPF: NTN-B
VENCIMENTO: 2026
Volume ou Quantidade: R\$ 10.000.000,00
Taxa Mínima: 5,76%

Horário de corte para envio da proposta: 22/03/2024 — 11h30min horário de Brasília.

Favor informar taxas, conforme abaixo:

VENCIMENTO:
QUANTIDADE DE
TÍTULOS
TAXA
FINANCEIRO
LIQUIDAÇÃO A VISTA OU LIQUIDAÇÃO A TERMO

Observações:

***Apenas aceitaremos propostas com taxa de correção igual a zero.**

Atenciosamente,

--

Bruno Alves de Sales

Diretor Financeiro

Especialista em Investimentos - CEA

PREVINA

SOLICITAÇÃO DE PROPOSTA PARA COMPRA DE TÍTULOS PÚBLICOS



Remetente Bruno Alves de Sales <financeiro@previna.ms.gov.br>
Para Mesa Institucional <mesainstitucional@bradesco.com.br>
Data 2024-03-22 09:10

SOLICITO PROPOSTA PARA COMPRA DE TÍTULOS PÚBLICOS PARA O INSTITUTO DE PREVIDENCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE NOVA ANDRADINA MS – PREVINA CNPJ: 15.358.498/0001-36, conforme detalhamento:

Conta SELIC: 797108-2
TIPO DE TPF: NTN-B
VENCIMENTO: 2026
Volume ou Quantidade: R\$ 10.000.000,00
Taxa Mínima: 5,76%

Horário de corte para envio da proposta: 22/03/2024 — 11h30min horário de Brasília.

Favor informar taxas, conforme abaixo:

VENCIMENTO:
QUANTIDADE DE
TÍTULOS
TAXA
FINANCEIRO
LIQUIDAÇÃO A VISTA OU LIQUIDAÇÃO A TERMO

Observações:

***Apenas aceitaremos propostas com taxa de correção igual a zero.**

Atenciosamente,

--

Bruno Alves de Sales

Diretor Financeiro

Especialista em Investimentos - CEA

PREVINA

SOLICITAÇÃO DE PROPOSTA PARA COMPRA DE TÍTULOS PÚBLICOS



Remetente Bruno Alves de Sales <financeiro@previna.ms.gov.br>
Para Caixa Cotação TPF <getes01@caixa.gov.br>
Data 2024-03-22 09:12

SOLICITO PROPOSTA PARA COMPRA DE TÍTULOS PÚBLICOS PARA O INSTITUTO DE PREVIDENCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE NOVA ANDRADINA MS – PREVINA CNPJ: 15.358.498/0001-36, conforme detalhamento:

Conta SELIC: 797108-2

TIPO DE TPF: NTN-B

VENCIMENTO: 2026

Volume ou Quantidade: R\$ 10.000.000,00

Taxa Mínima: 5,76%

Horário de corte para envio da proposta: 22/03/2024 — 11h30min horário de Brasília.

Favor informar taxas, conforme abaixo:

VENCIMENTO:
QUANTIDADE DE
TÍTULOS
TAXA
FINANCEIRO
LIQUIDAÇÃO A VISTA OU LIQUIDAÇÃO A TERMO

Observações:

***Apenas aceitaremos propostas com taxa de correção igual a zero.**

Atenciosamente,

--


Bruno Alves de Sales

Diretor Financeiro

Especialista em Investimentos - CEA

PREVINA

SOLICITAÇÃO DE PROPOSTA PARA COMPRA DE TÍTULOS PÚBLICOS

 **Remetente** 2576 - CARTEIRA 5043 - ESC SETOR PUBLICO MS <municipios.ms60@bb.com.br>
Remetente Edelise de Barros Chaparro Steica <edelise@bb.com.br>
Para Bruno Alves de Sales <financeiro@previna.ms.gov.br>
Data 2024-03-26 10:39

#interna

Prezado Bruno,

Encaminho a cotação.

Atenciosamente,

 **Edelise B. C. Steica** Cláudia Regina A. Zacarias
Gerente de Relacionamento Assistente de Negócios
Banco do Brasil S.A | Escritório Setor Público
(67) 4003-4001 | (67) 99130 1971
municipios.ms60@bb.com.br

De: Danilo Esteves Oliveira <daniloesteves@bb.com.br> em nome de TESOU-GERENCIAS RJ - GEROF - TRADE <gerof.trade@bb.com.br>

Enviado: sexta-feira, 22 de março de 2024 12:41

Para: 2576 - CARTEIRA 5043 - ESC SETOR PUBLICO MS <municipios.ms60@bb.com.br>

Cc: Leonardo Barbosa Nasser <leonardo.nasser@bb.com.br>; Anderson Titoneli de Siqueira <tito@bb.com.br>

Assunto: RE: SOLICITAÇÃO DE PROPOSTA PARA COMPRA DE TÍTULOS PÚBLICOS

#interna

Prezados, boa tarde.

A taxa deverá ser confirmada por telefone no momento do fechamento.

Segue nossa cotação indicativa:

Papel	Vcto	Qtdd	Taxa	PU	Financeiro	Liquidação	BB
NTN-B	15/08/2026	2.327	5,7550	4.297,526238	R\$ 10.000.343,56	22/03/2024	Vende

Atenciosamente,

Danilo Esteves Oliveira

 **Gerência Trading Book**
Banco do Brasil S.A
Tel: +55 21 3808-8085 / 8086 (Títulos Públicos)
Tel: +55 21 3808-8052 (Títulos Privados)
gerof.trade@bb.com.br
Ouvidoria BB - 0800 729 5678

Esta mensagem é destinada exclusivamente ao seu destinatário e pode conter informações confidenciais, protegidas por sigilo profissional ou cuja divulgação seja proibida por lei. O uso não autorizado de tais informações é proibido e está sujeito às penalidades cabíveis. Se você recebeu essa mensagem por engano ou não é seu destinatário, por favor avise imediatamente o remetente, respondendo o e-mail e em seguida apague-o. Agradecemos sua cooperação.

This message is intended exclusively for its addressee and may contain information that is confidential, protected by a professional privilege or whose disclosure is prohibited by law. Unauthorized use of such information is prohibited and subjected to applicable penalties. If you have received this message in error or are not the named addressee, please advise the sender immediately by replying this e-mail and delete the message. Thank you for your cooperation.

Este mensaje está destinado exclusivamente a su destinatario y puede contener informaciones confidenciales, protegidas por sigilo profesional o cuya divulgación sea prohibida por ley. El uso no autorizado de tales informaciones es prohibido y esta sujeto a las penalidades aplicables. Si Ud. recibió este mensaje por equivoco o no es su destinatario, por favor avise inmediatamente al remitente a través del mismo correo electrónico y después la destruya. Agradecemos su cooperación.

De: Edelise de Barros Chaparro Steica <edelise@bb.com.br> em nome de 2576 - CARTEIRA 5043 - ESC SETOR PUBLICO MS <municipios.ms60@bb.com.br>

Enviado: sexta-feira, 22 de março de 2024 12:27

Para: TESOU-GERENCIAS RJ - GEROF - TRADE <gerof.trade@bb.com.br>

Assunto: SOLICITAÇÃO DE PROPOSTA PARA COMPRA DE TÍTULOS PÚBLICOS

#interna

Prezados,

Bom dia!

Encaminhado abaixo, a solicitação do Instituto de Previdência de Nova Andradina - MS:

=====

SOLICITO PROPOSTA PARA COMPRA DE TÍTULOS PÚBLICOS PARA O INSTITUTO DE PREVIDENCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE NOVA ANDRADINA MS – PREVINA CNPJ: 15.358.498/0001-36, conforme detalhamento:

Conta SELIC: 797108-2
TIPO DE TPF: NTN-B
VENCIMENTO: 2026
Volume ou Quantidade: R\$ 10.000.000,00
Taxa Mínima: 5,76%

Horário de corte para envio da proposta: 22/03/2024 — 11h30min horário de Brasília.

Favor informar taxas, conforme abaixo:

VENCIMENTO:
QUANTIDADE DE
TÍTULOS
TAXA
FINANCEIRO
LIQUIDAÇÃO A VISTA OU LIQUIDAÇÃO A TERMO

Observações:

***Apenas aceitaremos propostas com taxa de correção igual a zero.**

Atenciosamente,



De: Bruno Alves de Sales <financeiro@previna.ms.gov.br>

Enviado: sexta-feira, 22 de março de 2024 11:21

Para: 2576 - CARTEIRA 5043 - ESC SETOR PUBLICO MS <municipios.ms60@bb.com.br>

Assunto: Fwd: SOLICITAÇÃO DE PROPOSTA PARA COMPRA DE TÍTULOS PÚBLICOS

Você não costuma receber emails de financeiro@previna.ms.gov.br. [Saiba por que isso é importante](#)

----- Mensagem Original -----

Assunto: SOLICITAÇÃO DE PROPOSTA PARA COMPRA DE TÍTULOS PÚBLICOS

Data: 2024-03-22 09:11

Remetente: Bruno Alves de Sales <financeiro@previna.ms.gov.br>

Para: png.4336@bb.com.br, Gisele Juliane Braun <giselebraun@bb.com.br>

SOLICITO PROPOSTA PARA COMPRA DE TÍTULOS PÚBLICOS PARA O INSTITUTO DE PREVIDENCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE NOVA ANDRADINA MS – PREVINA CNPJ: 15.358.498/0001-36, conforme detalhamento:

Conta SELIC: 797108-2
TIPO DE TPF: NTN-B
VENCIMENTO: 2026
Volume ou Quantidade: R\$ 10.000.000,00
Taxa Mínima: 5,76%

Horário de corte para envio da proposta: 22/03/2024 — 11h30min horário de Brasília.

Favor informar taxas, conforme abaixo:

VENCIMENTO:
QUANTIDADE DE
TÍTULOS
TAXA
FINANCEIRO
LIQUIDAÇÃO A VISTA OU LIQUIDAÇÃO A TERMO

Observações:

***Apenas aceitaremos propostas com taxa de correção igual a zero.**

Atenciosamente,

--

Bruno Alves de Sales
Diretor Financeiro
Especialista em Investimentos - CEA
PREVINA

--

Bruno Alves de Sales
Diretor Financeiro
Especialista em Investimentos - CEA
PREVINA

RE: SOLICITAÇÃO DE PROPOSTA PARA COMPRA DE TÍTULOS PÚBLICOS



Remetente Yuri Branquinho <yuri.branquinho@xpi.com.br>
Para 'Bruno Alves de Sales' <financeiro@previna.ms.gov.br>, RPPS - XP Investimentos <rpps@xpi.com.br>
Data 2024-03-22 13:13

Boa tarde, Bruno, tudo bem ?

Segue operação confirmada para a liquidação em D1:

Taxa Cliente	ativo	quantidade	pu_cliente	financeiro
5,7600%	NTN-B-2026-08	2.327	R\$ 4.298,448593	R\$ 10.002.489,88

Obrigado pela operação.

Atenciosamente.



Yuri Branquinho Laeber

(+55 35) 99881-0049

Canal Institucional

São Paulo | SP

Av. Chedid Jafet, 75 – Torre Sul -
28º andar

Rio de Janeiro | RJ

Av. Ataulfo de Paiva, 153 • 5º e 8º
andar
• Leblon • CEP: 22440-033

Miami | FL

701 Brickell Ave. • Suite
2120
Downtown • 33131

New York | NY

5 Bryant Park. • 30th Floor
• 10018

[CLASSIFICAÇÃO: PÚBLICA]

From: Yuri Branquinho

Sent: sexta-feira, 22 de março de 2024 11:00

To: 'Bruno Alves de Sales' <financeiro@previna.ms.gov.br>; RPPS - XP Investimentos <rpps@xpi.com.br>

Subject: RE: SOLICITAÇÃO DE PROPOSTA PARA COMPRA DE TÍTULOS PÚBLICOS

Bom dia, bruno, tudo bem ?

Segue indicativo XP Vende:

Taxa Cliente	ativo	quantidade	pu_cliente	financeiro
5,7600%	NTN-B-2026-08	2.327	R\$ 4.298,448593	R\$ 10.002.489,88

Ficamos no aguardo.

Atenciosamente.



Yuri Branquinho Laeber

(+55 35) 99881-0049

Canal Institucional

São Paulo | SP

Av. Chedid Jafet, 75 – Torre Sul -
28º andar

Rio de Janeiro | RJ

Av. Ataulfo de Paiva, 153 • 5º e 8º
andar
• Leblon • CEP: 22440-033

Miami | FL

701 Brickell Ave. • Suite
2120
Downtown • 33131

New York | NY

5 Bryant Park. • 30th Floor
• 10018

From: Bruno Alves de Sales <financeiro@previna.ms.gov.br>

Sent: sexta-feira, 22 de março de 2024 10:12

To: RPPS - XP Investimentos <rpps@xpi.com.br>

Subject: SOLICITAÇÃO DE PROPOSTA PARA COMPRA DE TÍTULOS PÚBLICOS

ATENÇÃO: Este e-mail foi recebido através de um remetente externo. Não clique em links ou abra anexos, a não ser que você reconheça o remetente e conheça o conteúdo. Denuncie e-mails suspeitos a Segurança da Informação por meio do botão Reportar Phish (Phish Alarm), que se encontra no canto superior direito da mensagem.

OLICITO PROPOSTA PARA COMPRA DE TÍTULOS PÚBLICOS PARA O INSTITUTO DE PREVIDENCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE NOVA ANDRADINA MS – PREVINA CNPJ: 15.358.498/0001-36, conforme detalhamento:

Conta SELIC: 797108-2

TIPO DE TPF: NTN-B

VENCIMENTO: 2026

Volume ou Quantidade: R\$ 10.000.000,00

Taxa Mínima: 5,76%

Horário de corte para envio da proposta: 22/03/2024 — 11h30min horário de Brasília.

Favor informar taxas, conforme abaixo:

VENCIMENTO:

QUANTIDADE DE

TÍTULOS

TAXA

FINANCEIRO

LIQUIDAÇÃO A VISTA OU LIQUIDAÇÃO A TERMO

Observações:

***Apenas aceitaremos propostas com taxa de correção igual a zero.**

Atenciosamente,

--

Bruno Alves de Sales

Diretor Financeiro

Especialista em Investimentos - CEA

PREVINA



Página inicial / Taxas de Títulos Públicos /

Taxas de Títulos Públicos

Mercado Secundário de Títulos Públicos

Títulos Públicos Federais							22/Mar/2024			
Papel IPCA			NTN-B - Taxa (% a.a.)/252							
Código SELIC	Data Base/Emissão	Data de Vencimento	Tx. Compra	Tx. Venda	Tx. Indicativas	PU	Intervalo Indicativo			
							Mínimo (D0)	Máximo (D0)	Mínimo (D+1)	Máximo (D+1)
760199	15/07/2000	15/08/2024	7,9189	7,8809	7,9039	4.243,912445	7,2970	8,3328	7,3728	8,4166
760199	15/07/2000	15/05/2025	6,0584	6,0277	6,0434	4.337,885320	5,7381	6,3446	5,7166	6,3239
760199	15/07/2000	15/08/2026	5,7836	5,7575	5,7700	4.296,149346	5,5480	6,0156	5,5376	6,0058
760199	15/07/2000	15/05/2027	5,7797	5,7492	5,7654	4.368,835641	5,5405	5,9699	5,5427	5,9722
760199	15/07/2000	15/08/2028	5,8011	5,7758	5,7852	4.312,476564	5,5624	5,9938	5,5733	6,0046
760199	15/07/2000	15/05/2029	5,8138	5,7860	5,7986	4.381,644136	5,5719	5,9996	5,5904	6,0181
760199	15/07/2000	15/08/2030	5,7956	5,7665	5,7800	4.330,852122	5,5633	5,9756	5,5831	5,9954
760199	15/07/2000	15/08/2032	5,8705	5,8391	5,8562	4.321,859828	5,6694	6,0517	5,6759	6,0582
760199	15/07/2000	15/05/2033	5,8578	5,8267	5,8388	4.393,772684	5,6628	6,0361	5,6645	6,0378
760199	15/07/2000	15/05/2035	5,8609	5,8297	5,8458	4.401,447582	5,6721	6,0284	5,6788	6,0352
760199	15/07/2000	15/08/2040	5,8732	5,8397	5,8569	4.350,443085	5,6917	6,0193	5,7015	6,0291
760199	15/07/2000	15/05/2045	5,9211	5,8881	5,9038	4.402,939215	5,7438	6,0577	5,7533	6,0671
760199	15/07/2000	15/08/2050	5,9273	5,8968	5,9144	4.341,000326	5,7502	6,0549	5,7671	6,0718
760199	15/07/2000	15/05/2055	5,9195	5,8791	5,9028	4.416,011189	5,7440	6,0435	5,7577	6,0572
760199	15/07/2000	15/08/2060	5,9368	5,8942	5,9177	4.347,115596	5,7635	6,0591	5,7738	6,0694

Quando uma taxa for interpolada será apresentada em negrito.

Os preços unitários são calculados a partir da projeção para o IPCA apurada pela Comitê de Acompanhamento Macroeconômico da ANBIMA

para o mês, à exceção do período entre o dia de divulgação do IPCA final e o dia 15 do mês corrente, caso em que é utilizado o próprio índice do

mês anterior, divulgado pelo IBGE.

Projeção IPCA para Março:

Média apurada pela Comitê de Acompanhamento Macroeconômico da ANBIMA: 0,20%

LTN | NTN-C | LFT | NTN-F

Questionamento de preço e taxa

Para envio de questionamentos sobre as taxas e preços divulgados pela ANBIMA, clique aqui, e preencha o formulário com as informações solicitadas



**2ª Via - Comprovante de transferência eletrônica disponível**

Gerenciador Financeiro CAIXA

Tipo de TED:	Mesma titularidade
Conta origem:	0788 / 006 / 00000100-1
Tipo de conta:	01 - Conta Corrente
Tipo de pessoa:	JURÍDICA
Nome 1º titular:	PREVINA
CPF/CNPJ 1º titular:	15.358.498/0001-36
Nome 2º titular:	EDNA CHULLI
CPF/CNPJ 2º titular:	00.023.048/4251-87

Banco:	102 - SC XP INVESTIMENTOS - 02332886
Tipo de conta:	01 - Conta Corrente
Conta destino:	0001 / 00000080954-5
Tipo de pessoa destino:	JURÍDICA
Nome destino:	PREVINA
CPF/CNPJ destino:	15.358.498/0001-36
Valor:	R\$ 3.000.000,00
Valor da tarifa:	R\$ 0,00
Identificação da operação:	AQUISICAO NTN B ATA 7
Histórico:	TED

Data de débito:	22/03/2024
Data / Hora da operação:	22/03/2024 14:44:22

Código da operação:	00125592
Chave de segurança:	E4PR3T19GARUNM5H

Operação realizada com sucesso conforme as informações fornecidas pelo cliente.

Autorizo a CAIXA a debitar o valor da tarifa vigente de TED na data agendada.

SAC CAIXA: 0800 726 0101

Pessoas com deficiência auditiva: 0800 726 2492

Ouvidoria: 0800 725 7474

Alô CAIXA: 0800 104 0104

**2ª Via - Comprovante de transferência eletrônica disponível**

Gerenciador Financeiro CAIXA

Tipo de TED:	Mesma titularidade
Conta origem:	0788 / 006 / 00000100-1
Tipo de conta:	01 - Conta Corrente
Tipo de pessoa:	JURÍDICA
Nome 1º titular:	PREVINA
CPF/CNPJ 1º titular:	15.358.498/0001-36
Nome 2º titular:	EDNA CHULLI
CPF/CNPJ 2º titular:	00.023.048/4251-87

Banco:	102 - SC XP INVESTIMENTOS - 02332886
Tipo de conta:	01 - Conta Corrente
Conta destino:	0001 / 00000080954-5
Tipo de pessoa destino:	JURÍDICA
Nome destino:	PREVINA
CPF/CNPJ destino:	15.358.498/0001-36
Valor:	R\$ 7.002.489,88
Valor da tarifa:	R\$ 0,00
Identificação da operação:	AQUISICAO NTN B ATA
Histórico:	TED

Data de débito:	22/03/2024
Data / Hora da operação:	22/03/2024 14:41:36

Código da operação:	00124702
Chave de segurança:	XM0SC6AJQW8L7R1S

Operação realizada com sucesso conforme as informações fornecidas pelo cliente.

Autorizo a CAIXA a debitar o valor da tarifa vigente de TED na data agendada.

SAC CAIXA: 0800 726 0101

Pessoas com deficiência auditiva: 0800 726 2492

Ouvidoria: 0800 725 7474

Alô CAIXA: 0800 104 0104



Extrato da conta

Data da consulta: 28/03/2024 16:42

INSTITUTO DE PREVIDENCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
MUNICIPAIS D

Conta: 809545

Assessor: LAUTER ANTONIO AYRES FERREIRA

Código assessor: A4249

Saldo disponível: R\$ 0,00

Informações detalhadas do saldo

Projeções Futuras	R\$ 0,00
Resgates de Fundos/Clubes Pendentes	R\$ 0,00
Termos à vencer	R\$ 0,00
Outros	R\$ 0,00
Garantias	R\$ 0,00
Operações de hoje	R\$ 0,00
Saldo total projetado:	R\$ 0,00

Liq	Mov	Histórico	Valor	Saldo
27/03/2024	27/03/2024	TED BCO 104 AGE 788 CTA 1001 - RETIRADA EM C/C	-R\$ 0,01	R\$ 0,00
25/03/2024	25/03/2024	COMPRA 760199 NTN-B - AGO/2026	-R\$ 10.002.489,87	R\$ 0,01
22/03/2024	22/03/2024	TED BCO 104 AGE 788 CTA 1001 - RECEBIMENTO DE TED - SPB	R\$ 3.000.000,00	R\$ 10.002.489,88
22/03/2024	22/03/2024	TED BCO 104 AGE 788 CTA 1001 - RECEBIMENTO DE TED - SPB	R\$ 7.002.489,88	R\$ 7.002.489,88
29/02/2024	29/02/2024	TED BCO 104 AGE 788 CTA 1001 - RETIRADA EM C/C	-R\$ 515.457,05	R\$ 0,00
15/02/2024	15/02/2024	Pgto Juros 760199 NTN-B - AGO/2024	R\$ 271.987,97	R\$ 515.457,05
15/02/2024	15/02/2024	Pgto Juros 760199 NTN-B - AGO/2026	R\$ 122.170,42	R\$ 243.469,08
15/02/2024	15/02/2024	Pgto Juros 760199 NTN-B - AGO/2040	R\$ 121.298,66	R\$ 121.298,66
17/11/2023	17/11/2023	TED BCO 104 AGE 788 CTA 1001 - RETIRADA EM C/C	-R\$ 405.344,27	R\$ 0,00
16/11/2023	16/11/2023	Pgto Juros 760199 NTN-B - MAI/2025	R\$ 167.868,61	R\$ 405.344,27
16/11/2023	16/11/2023	Pgto Juros 760199 NTN-B - MAI/2035	R\$ 118.430,38	R\$ 237.475,66
16/11/2023	16/11/2023	Pgto Juros 760199 NTN-B - MAI/2045	R\$ 119.045,28	R\$ 119.045,28
23/08/2023	23/08/2023	TED BCO 104 AGE 788 CTA 1001 - RETIRADA EM C/C	-R\$ 505.318,75	R\$ 0,00
15/08/2023	15/08/2023	Pgto Juros 760199 NTN-B - AGO/2024	R\$ 266.638,36	R\$ 505.318,75
15/08/2023	15/08/2023	Pgto Juros 760199 NTN-B - AGO/2026	R\$ 119.767,50	R\$ 238.680,39

Lançamentos futuros

Liq	Mov	Histórico	Valor	Saldo
-----	-----	-----------	-------	-------

Não há lançamentos futuros

Extrato simples para conferência, sujeito a atualizações.

Importante: Estas informações são confidenciais e destinadas a indivíduo(s) e propósitos específicos, sendo protegidas por lei. O sistema utiliza diversas fontes de consulta e as informações são atualizadas em diferentes momentos, de modo que o extrato poderá sofrer alterações a qualquer momento e/ou apresentar alguma informação desatualizada. Caso exista alguma dúvida sobre os lançamentos, favor contatar seu agente de investimentos. Para reclamações, contate nossa Ouvidoria no telefone nº 0800 722 3730.

Para acesso ao SAC, ligar para: 0800-772-0202.

XP INVESTIMENTOS CORRETORA DE CÂMBIO, TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

AVENIDA BRIGADEIRO FARIA LIMA, 3600 | 10º ANDAR

SÃO PAULO | SP

CEP: 04538-132

CNPJ: 02.332.886/0001-04

Atendimento ao cliente: +55 11 4003-3710
(capitais e regiões metropolitanas) e
0800-880-3710 (demais localidades). Dias
úteis, de segunda a sexta-feira, das 9h às
19h30.

Ouvidoria: 0800 722 3730

Dias úteis, de segunda a sexta-feira, das 9h



ATESTADO ATUARIAL

Em atendimento à solicitação da Diretoria de Investimentos do Prevína - Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Nova Andradina/MS elaboramos este atestado atuarial, sobre os investimentos com prazo para desinvestimento, em atendimento ao artigo 115 da Portaria 1.467 de 02 de junho de 2022, abaixo reproduzido:

Portaria 1.467/2022

Art. 115. A aplicação dos recursos do RPPS deverá observar as necessidades de liquidez do plano de benefícios e a compatibilidade dos fluxos de pagamentos dos ativos com os prazos e o montante das obrigações financeiras e atuariais do regime, presentes e futuras.

§ 1º As aplicações que apresentem prazos para desinvestimento, inclusive para vencimento, resgate, carência ou para conversão de cotas de fundos de investimento, deverão ser precedidas de atestado elaborado pela unidade gestora, evidenciando a compatibilidade prevista no caput.

Este atestado utiliza os mesmos resultados, projeções, hipóteses, premissas e dados cadastrais e financeiros utilizados na última avaliação atuarial posicionada na data de **31/12/2023**. O objetivo é verificar se no período de desinvestimento, onde o Regime Próprio não poderá dispor destes valores para pagamento de suas obrigações previdenciárias haverá algum problema na liquidez ou na solvência do plano.

Tabela 1 – Investimentos com Prazo:

Ano-Base: 2024 Data-Base: 31/12/2023

Investimentos com Prazo	Data Resgate	Taxa Anual	Saldo Atual	Valor Resgate	Situação
BB PREVID RF TP XXI FI	15/08/2024	5,45%	4.105.508,07	4.475.171,84	Efetivado
XP NTN-B-2035-05	13/04/2035	5,64%	2.006.663,87	3.938.540,97	Efetivado
XP NTN-B-2040-08	13/04/2040	5,67%	2.065.277,38	5.360.983,80	Efetivado
XP NTN-B-2045-05	13/04/2045	5,78%	2.008.037,15	7.029.715,70	Efetivado
XP NTN-B-2035-05	15/05/2035	5,68%	1.987.987,48	3.939.114,02	Efetivado
XP NTN-B-2040-08	15/08/2040	5,72%	2.047.178,74	5.459.867,12	Efetivado
XP NTN-B-2045-05	15/05/2045	5,82%	1.991.383,35	7.065.389,17	Efetivado
XP NTN-B-2025-05	15/05/2025	5,55%	4.560.783,16	5.184.376,14	Efetivado
XP NTN-B-2026-08	15/08/2026	6,10%	3.993.285,86	4.949.255,34	Efetivado
BB PREVID VERT 2027	15/05/2027	6,17%	6.104.019,16	7.930.699,71	Efetivado
BB PREVID VERT 2024	15/08/2024	7,40%	3.000.000,00	3.279.860,49	Efetivado
XP NTN-B-2025-05	15/05/2025	6,20%	999.266,90	1.126.614,02	Efetivado
XP NTN-B-2024-08	15/08/2024	7,40%	8.999.242,60	9.836.829,24	Efetivado
XP NTN-B-2026-08	15/08/2026	5,76%	10.002.489,47	11.436.145,23	Em Análise
Total			53.871.123,19	81.012.562,80	

Observação: Todos os investimentos acima possuem taxa de juros real superior a taxa da avaliação atuarial de 2024 (5,01% ao ano).

Tabela 2 – Posição dos Investimentos:

Ano-Base: 2024 Data-Base: 31/12/2023

Posição de Investimentos	Saldo (R\$)
Total dos Investimentos	126.104.201,13
Investimentos com Prazo (-)	-53.871.123,19
Saldo Disponível	72.233.077,94



Tabela 3 – Fluxo Projetado de Receitas e Despesas Previdenciárias:

Ano-Base: 2024 Data-Base: 31/12/2023

ANO	Receitas Financeiras (*) (+)	Demais Receitas (+)	Despesas Previdenciárias (-)	Resultado Anual	Resgates Aplicações por Prazo (+)	Saldo Disponível
			Saldo Disponível			72.233.077,94
2024	3.618.877,20	21.574.602,15	16.953.300,70	8.240.178,65	17.591.861,57	98.065.118,16
2025	4.913.062,42	30.676.832,59	18.611.967,62	16.977.927,39	6.310.990,16	121.354.035,71
2026	6.079.837,19	30.692.232,37	20.300.236,05	16.471.833,51	16.525.442,21	154.351.311,43
2027	7.733.000,70	30.564.506,12	22.358.423,10	15.939.083,72	7.943.719,21	178.234.114,36
2028	8.929.529,13	30.480.016,15	24.033.515,09	15.376.030,18	0,00	193.610.144,54
2029	9.699.868,24	30.443.548,18	25.619.298,58	14.524.117,84	0,00	208.134.262,38
2030	10.427.526,55	30.264.780,10	27.683.960,77	13.008.345,88	0,00	221.142.608,26
2031	11.079.244,67	30.040.941,45	29.726.201,04	11.393.985,09	0,00	232.536.593,34
2032	11.650.083,33	30.054.602,44	31.077.598,26	10.627.087,50	0,00	243.163.680,85
2033	12.182.500,41	29.817.082,86	33.167.551,98	8.832.031,29	0,00	251.995.712,14
2034	12.624.985,18	29.670.232,66	35.025.177,49	7.270.040,35	0,00	259.265.752,49
2035	12.989.214,20	29.403.370,22	36.925.987,41	5.466.597,01	7.877.655,00	272.610.004,50
2036	13.657.761,23	29.343.179,52	38.268.013,79	4.732.926,95	0,00	277.342.931,45
2037	13.894.880,87	29.229.962,48	39.718.874,47	3.405.968,88	0,00	280.748.900,33
2038	14.065.519,91	29.167.736,25	40.841.844,29	2.391.411,87	0,00	283.140.312,20
2039	14.185.329,64	29.311.497,80	41.332.347,82	2.164.479,62	0,00	285.304.791,82
2040	14.293.770,07	29.248.682,94	42.334.816,58	1.207.636,43	10.820.850,92	297.333.279,17
2041	14.896.397,29	29.219.482,35	43.269.351,51	846.528,12	0,00	298.179.807,29
2042	14.938.808,35	29.417.765,71	43.433.895,89	922.678,17	0,00	299.102.485,46
2043	14.985.034,52	29.444.653,59	44.039.704,32	389.983,79	0,00	299.492.469,25
2044	15.004.572,71	29.713.724,70	43.931.578,84	786.718,57	0,00	300.279.187,82
2045	15.043.987,31	29.888.213,57	44.012.025,65	920.175,23	14.095.104,87	315.294.467,92
2046	15.796.252,84	30.251.747,30	43.559.075,15	2.488.924,99	0,00	317.783.392,91
2047	15.920.947,98	30.610.268,97	43.113.328,99	3.417.887,97	0,00	321.201.280,87
2048	16.092.184,17	31.020.155,11	42.494.752,96	4.617.586,32	0,00	325.818.867,19
2049	16.323.525,25	31.515.460,58	41.628.724,14	6.210.261,69	0,00	332.029.128,88
2050	16.634.659,36	31.930.451,49	40.972.105,28	7.593.005,57	0,00	339.622.134,45
2051	17.015.068,94	32.512.440,26	39.863.347,90	9.664.161,30	0,00	349.286.295,75
2052	17.499.243,42	2.816.426,87	38.763.707,40	-18.448.037,11	0,00	330.838.258,63
2053	16.574.996,76	2.666.168,47	37.364.943,49	-18.123.778,26	0,00	312.714.480,37
2054	15.666.995,47	2.492.876,32	35.990.730,68	-17.830.858,89	0,00	294.883.621,48
2055	14.773.669,44	2.331.398,40	34.557.656,01	-17.452.588,17	0,00	277.431.033,31
2056	13.899.294,77	2.191.317,10	33.038.125,00	-16.947.513,13	0,00	260.483.520,17
2057	13.050.224,36	2.069.467,67	31.449.446,51	-16.329.754,48	0,00	244.153.765,69
2058	12.232.103,66	1.924.594,26	29.912.858,89	-15.756.160,97	0,00	228.397.604,73
2059	11.442.720,00	1.803.979,79	28.302.185,90	-15.055.486,11	0,00	213.342.118,61
2060	10.688.440,14	1.696.877,69	26.658.863,79	-14.273.545,96	0,00	199.068.572,65

(*) Considerando a aplicação da rentabilidade mínima 5,01% ao ano, conforme Política de Investimentos 2024.

No fluxo atuarial da tabela 3 consideramos o período de imobilização e o resgate de todas as aplicações com prazo em análise e fica evidenciado que no período total dos investimentos não há risco para a solvência do plano previdenciário nem para a liquidez necessária para o pagamento dos benefícios garantidos pelo **PREVINA**, desde que não haja uma variação substancial na rentabilidade anual projetada e nas demais hipóteses financeiras e biométricas utilizadas na avaliação atuarial 2024, que foi utilizada como base na elaboração desta projeção atuarial.

Eis nosso parecer,

Curitiba, 25 de março de 2024.

Luiz Claudio Kogut
Atuário – Miba 1.308

ACTUARIAL – Assessoria e Consultoria Atuarial Ltda



ATESTADO DE COMPATIBILIDADE COM OBRIGAÇÕES PRESENTES E FUTURAS

ART. 115 E PARÁGRAFOS DA PORTARIA MTP Nº 1.467/2022

ATESTADO 001/2024

22 de março de 2024

Atestamos que a aplicação de R\$ 10.002.489,87 em NTN-B, cujo prazo de resgate é agosto/2026, em títulos públicos federais através da Instituição Financeira XP INVESTIMENTOS CCTVM S/A CNPJ 02.332.886/0001-040 está em compatibilidade com as obrigações presentes e futuras do regime, de acordo com o Estudo de ALM e Atestado Atuarial com base na Avaliação Atuarial posicionada na data de 31.12.2023.

O valor imobilizado para a aplicação, tomando como base o patrimônio líquido em 29/02/2024, é de 7,44%.

Portanto, considerando o prazo de desinvestimento das aplicações com carência para resgate, que compõem a carteira de investimentos do RPPS, é possível atestar que o INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE NOVA ANDRADINA – PREVINA, tem intenção e capacidade financeira de manter em sua carteira até o vencimento a aplicação nos títulos públicos acima descritos, sem comprometer as suas obrigações presentes e futuras.

Contudo, devem ser observados os limites de aplicação da Resolução 4.963, de 25.11.2021, do Conselho Monetário Nacional e da Política de Investimentos do RPPS.

EDNA

CHULLI:23048425

187

Assinado de forma digital por
EDNA CHULLI:23048425187
Dados: 2024.03.28 15:19:58
-04'00'

Edna Chulli
Diretora Presidente
CPF 230.484.251-87

BRUNO ALVES DE

SALES:02363432118

Assinado de forma digital por
BRUNO ALVES DE
SALES:02363432118
Dados: 2024.03.28 14:03:29 -04'00'

Bruno Alves de Sales
Gestor de Recursos
CPF 023.634.321-18



CLIENTE

Nome	Nº conta	CNPJ/CPF
INSTITUTO DE PREVIDENCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS D	809545	15.358.498/0001-36

CARACTERÍSTICAS DO TÍTULO

Ativo		Vencimento
NTN-B - AGO/2026		15/08/2026
Emissor	Indexador	Carência
Tesouro Nacional	IPC-A	15/08/2026
Título	Custódia	Emissão
NTN-B 760199	SELIC	06/01/2016

CARACTERÍSTICAS DA OPERAÇÃO

Quantidade	Preço Unitário	Valor Bruto	IOF	IR	Valor líquido
2.327	4.298,448593	10.002.489,87	0,00	0,00	10.002.489,87

Taxa do Negócio
IPC-A + 5,76%

CARACTERÍSTICAS DA COMPROMISSADA COM LIQUIDEZ DIÁRIA

Vencimento	Preço Unitário	Valor Bruto	IOF	IR	Valor líquido
-	-	-	-	-	-
Percentual	Indexador	Valor Principal	Rendimento Bruto	Rendimento Líquido	
-	-	-	-	-	

OBSERVAÇÕES

ISIN	Periodicidade dos juros	Amortização
-	Semestral	-

Condições específicas de negociação

Este documento tem força simultânea de recibo e fatura, sendo personalíssimo, intransferível e inegociável;

Fica desde já assegurado que este documento possui efeito de informe de rendimento e registro contábil;

O cliente está ciente que a XP Investimentos atua como mera intermediária na negociação, ficando desde já eximida de responsabilidade nos casos de perdas decorrentes do investimento;

As garantias dos ativos negociados podem ser consultadas em www.fgc.org.br.

Deve o cliente verificar a capacidade da instituição emissora antes da realização do investimento;

A rentabilidade acima é indicativa e não necessariamente será concretizada, dadas as condições de mercado e do indexador. Para maiores detalhes, consulte o Termo de Produto da referida operação.

Importante

Os compromissos de compra e recompra, caso existam, estarão formalizados neste documento.

XP Investimentos

XP Investimentos - CNPJ 56035118690
AVENIDA BRIGADEIRO FARIA LIMA, 3600 10º ANDAR - ITAIM BIBI - SÃO PAULO/SP - CEP. 4538132
Capitais e regiões metropolitanas +55 11 4003-3710
Demais localidades 0800-880-3710
Ouvidoria 0800 722 3730



**ATA Nº. 07, DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE
INVESTIMENTOS DO PREVINA**

Às 13h30, do dia 12 de março de 2024, reuniram-se ordinariamente na sede do PREVINA os membros do Comitê de Investimentos Rodrigo Aguirre, Rodrigo Oliveira, Gislaine Ervilha, Edna Chulli, Graciele Pereira, Alan Jelles, Bruno Sales e Marcos Santi. O encontro contou com a participação, por videoconferência, dos consultores Lucas Assis Alves e Luana Ortega, da Empire Capital Assessoria de Investimentos, que apresentaram a trajetória e produtos de gestoras vinculadas à empresa (Porto Asset, Brasil Capital, Guepardo, Tarpon e Daycoval), em linha com os objetivos estabelecidos pelo Comitê de Investimentos na busca pela meta atuarial. Nesse contexto, no âmbito da renda fixa, foram apresentados os fundos Porto Seguro Clássico FIC Renda Fixa LP, que segue o CDI em estratégia Ativa; e Porto Seguro IMA-B 5 FIC Renda Fixa LP, formado por títulos públicos indexados à inflação medida pelo IPCA, com vencimento em até 5 anos, e Letras Financeiras (LF). Já, em renda variável, foram apresentados os fundos Tarpon GT FIC Ações e Guepardo Institucional FIC Ações, assim como os ativos que compõem cada um dos produtos, comparando-os com os fundos de ações já em carteira. Encerrada a videoconferência, o Comitê debateu temas abordados durante o 6º Congresso Brasileiro de Investimentos dos RPPS, realizado entre 6 e 8 de março, em Florianópolis/SC. Durante o debate, o Diretor Financeiro abordou um dos painéis do evento, onde foi apresentado uma proposta de aplicação que, na visão do Diretor, pode ser utilizada pelo PREVINA. Atualmente o instituto possui em sua política de investimentos a estratégia alvo de 45% dos investimentos em Títulos Tesouro Nacional – SELIC - Art. 7º, I, “a”, estando posicionado em 23,84% (R\$ 32.054.650,19 - fevereiro de 2024) neste segmento, quase 50% deste recursos (R\$ 16.538.051,38 – fevereiro de 2024) tem seu vencimento para agosto de 2024, entre NTN-Bs e Fundos de Vértice. Considerando que a taxa SELIC mantém os fundamentos para novos cortes, temos duas situações prováveis: 1) os recursos investidos em CDI e IRFM1, tendem a operar abaixo da meta de rentabilidade e 2) as NTN-Bs devem apresentar prêmios menores, possivelmente abaixo da meta de rentabilidade, considerando estes dois pontos e a alocação estratégica desenhada pelo Comitê de Investimentos. O Comitê definiu, por unanimidade, em aplicar 10 milhões de reais em NTN-B 26, com taxa mínima de negociação em 5,50%. O recurso para aplicação será advindo da aplicação mensal, aproximadamente 700 mil reais, resultado dos repasses mensais e compensação previdenciária, deduzidos os gastos com a composição da Taxa de Administração e pagamento da folha de benefícios. O restante do recurso, 9,3 milhões de reais, serão resgatados: 3,3 milhões do fundo BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID CNPJ 11.328.882/0001-35 e 6 milhões do fundo CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP CNPJ 03.737.206/0001-97. A estratégia do Comitê busca manter o percentual de aplicação do instituto no segmento Títulos





Tesouro Nacional – SELIC - Art. 7º, I, “a”, antecipando a aplicação dos papéis que vencerão em agosto de 2024, aproximadamente 16 milhões de reais. Com o movimento, o Comitê busca contemplar em sua alocação tática uma aplicação segura para um horizonte de 2 anos (2026), diminuindo a volatilidade da carteira e garantindo retornos acima da meta atuarial projetada, ao passo que retira recursos do curto prazo (CDI e IRF-M1) que ficam menos atrativos com a queda da SELIC, aproveitando das taxas atualmente negociadas das NTN-Bs, que tem expectativa de queda até a data do vencimento dos papeis com vencimento em agosto de 2024. Para a aplicação, o Comitê de Investimentos analisou seu ALM e Cálculo Atuarial, garantindo que a imobilização de 10 milhões de reais para 2026 não coloca em risco o pagamento das obrigações do instituto. O Comitê também primou por deixar quase 4 milhões de reais em CDI, que embora menos atrativo, é uma posição importante a ser mantida, para o caso de eventuais atrasos nos repasses ou eventos adversos. A aplicação e resgate propostos serão apresentados ao conselho deliberativo, nos termos de nosso Manual de Aplicação em Títulos Públicos Federais, após nova reunião do Comitê de Investimentos, que contará com a participação da Consultoria Lema Investimentos. Também foi definida a destinação do montante referente ao aporte para cobertura do déficit atuarial, no valor de R\$ 406.408,93, para o Fundo BB PREVID IMA-B - CNPJ: 7.442.078/0001-05. As estratégias apresentadas são complementares, de um lado travamos uma rentabilidade acima da meta com a aquisição da NTN-B 2026 ao passo que aplicamos o recurso do aporte em IMA-B, índice mais longo e volátil, porém com expectativa de bons retornos com a gradativa redução da SELIC. Também foram abordados detalhes sobre a participação do Comitê de Investimentos no Prêmio Destaque Brasil de Investimentos, promovido pela ABIPEM, definindo as responsabilidades de cada membro para a inscrição, conforme os itens estabelecidos em edital: Edna Chulli (itens 1 e 9); Rodrigo Oliveira (itens 2 e 11); Graciele Pereira (item 3); Bruno Sales (item 4); Rodrigo Aguirre (item 5); Gislaine Ervilha (item 6); Marcos Santi (itens 7 e 10) e Alan Jelles (itens 8 e 12), para ser entregue em reunião extraordinária convocada para a próxima quarta-feira, dia 20 de março, às 13h30, inerentes à documentação comprobatória dos critérios do prêmio, bem como para subsidiar a análise da Comissão Avaliadora. Por fim, foram debatidos critérios sobre a mensuração dos resultados em renda fixa e seus subsegmentos, para publicação em relatórios, visando maior transparência e assertividade quanto ao desempenho da carteira. Não havendo nada mais a tratar, a reunião foi encerrada às 16h30, lavando-se a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos presentes dentro da plataforma 1Doc e postada no site do Previna (<https://www.previna.ms.gov.br/agenda>).



Edna Chulli
Diretora Presidente
Certificação CPA-20



Bruno Alves de Sales
Diretor Financeiro
Certificação: CEA, Profissional RPPS
Dirigente Avançado e Gestor de Recursos
e Comitê de Investimentos Avançado



Rodrigo Aguirre de Araújo
Membro Titular
Gestor
Certificação CPA-20 e Profissional
RPPS Dirigente Avançado



Marcos Daniel Santi
Membro Titular
Secretario
Certificação CPA-10 e Profissional RPPS
Gestor de Recursos e Comitê de
Investimentos Básico



Rodrigo Henrique de Oliveira
Membro Titular
Certificação CPA-10 e
Profissional RPPS Gestor de
Recursos e Comitê de
Investimentos Básico



Graciele Fernandes Pereira
Membro Suplente
Certificação CPA-20 e Profissional RPPS
Dirigente Básico e Gestor de Recursos e
Comitê de Investimentos Básico



Alan Jelles Lopes Ibrahim
Membro Suplente
Certificação CPA-10 e Profissional RPPS
Membro Conselho Fiscal Básico



Gislaine Teixeira Ervilha
Membro Suplente
Certificação: CPA-10 e Profissional
RPPS Gestor de Recursos e Comitê de
Investimentos Básico





VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 83A8-AC11-3A32-078A

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ **MARCOS DANIEL SANTI** (CPF 031.XXX.XXX-86) em 14/03/2024 08:29:02 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **GISLAINE TEIXEIRA ERVILHA** (CPF 909.XXX.XXX-91) em 14/03/2024 08:29:48 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **RODRIGO HENRIQUE DE OLIVEIRA** (CPF 024.XXX.XXX-67) em 14/03/2024 08:30:27 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **GRACIELE FERNANDES PEREIRA** (CPF 036.XXX.XXX-35) em 14/03/2024 09:29:27 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **ALAN JELLES LOPES IBRAHIM** (CPF 031.XXX.XXX-30) em 14/03/2024 10:34:18 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **EDNA CHULLI** (CPF 230.XXX.XXX-87) em 15/03/2024 10:05:10 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **RODRIGO AGUIRRE DE ARAUJO** (CPF 860.XXX.XXX-72) em 18/03/2024 08:16:38 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **BRUNO ALVES DE SALES** (CPF 023.XXX.XXX-18) em 18/03/2024 08:59:27 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://previna.1doc.com.br/verificacao/83A8-AC11-3A32-078A>



**ATA Nº. 08, DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE
INVESTIMENTOS DO PREVINA**

Às 13h30, do dia 20 de março de 2024, reuniram-se extraordinariamente na sede do PREVINA os membros do Comitê de Investimentos Rodrigo Aguirre, Rodrigo Oliveira, Gislaine Ervilha, Edna Chulli, Graciele Pereira, Alan Jelles, Bruno Sales e Marcos Santi. A pauta contou com a leitura da edição mais recente do Boletim Focus e a performance das perspectivas do mercado publicadas nas edições anteriores. Também foi avaliado o desempenho da carteira de investimentos do PREVINA, que encerrou fevereiro com R\$ 134.456.310,73 aplicados em fundos de investimento da Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil, títulos públicos federais, Bradesco, BEM e Santander. Em fevereiro, a carteira de investimentos somou, em renda fixa, retorno de 0,78%; renda variável, 1,19%; no segmento estruturado, 2,86%; e, no exterior, 6,27%. Somados, os investimentos alcançaram 1,05% de rendimento contra uma meta de rentabilidade de 1,24%. No ano, o rendimento é de 1,34% contra a meta de 2,08%. Entre os principais fatores, o resultado pode ser credenciado a uma abertura da curva de juros verificada no decorrer de fevereiro, especialmente em vértices mais longos. O movimento foi bastante influenciado pela mudança de expectativas quanto ao início do corte de juros nos Estados Unidos. O tom da ata da última reunião do FOMC, assim como dados que mostraram uma atividade ainda aquecida, fizeram com que agentes de mercado postergassem, novamente, as projeções para início de cortes de juros pelo Fed. O índice Global BDRX continuou como destaque, refletindo principalmente o impacto positivo da valorização das cotações das ações de grandes empresas de tecnologia, assim como a leve alta do Dólar frente ao Real. O Ibovespa, por sua vez, reverteu parte da desvalorização enfrentada em janeiro (-4,79%), ao subir 0,99% em fevereiro. Em relação aos índices de renda fixa, todos permaneceram abaixo da meta considerada (IPCA + 5,01%), apesar de não haver nenhum no campo negativo. Ressalta-se que, por conta da abertura da curva de juros no período, especialmente em vértices mais longos, os investimentos mais conservadores, como IRF-M 1, apresentaram rentabilidades superiores aos de maior *duration*. O CDI, por sua vez, rentabilizou 0,80% no mês, ficando também abaixo da meta. O Comitê também verificou a aderência à política de investimentos, riscos, cenário macroeconômico, especialmente em relação aos juros no Brasil e no Exterior, e ratificou a decisão de investimentos tomada em nossa última reunião, para o recurso do aporte, aproximadamente R\$ 406 mil reais em IMA-B (índice composto por títulos públicos atrelados à inflação, com *duration* de cerca de 7 anos), ainda acreditando nos fundamentos que apontam para o fechamento da curva de juros. Esses fatores motivaram a aplicação do aporte, cerca de R\$ 406 mil, no Fundo BB IMA-B TP FI RF (CNPJ 07.442.078/0001-05). Para o recurso previdenciário, cerca de R\$ 700 mil, conforme reunião anterior, foi apresentado ao conselho curador, nos moldes de nosso manual para a aquisição de





**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
MUNICIPAIS DE NOVA ANDRADINA - MS**

títulos públicos federais, a decisão de aplicar 10 milhões de reais em NTN-B 26, com taxa mínima de negociação em 5,50%, o recurso para aplicação será advindo da aplicação mensal, aproximadamente 700 mil reais, resultado dos repasses mensais e compensação previdenciária, deduzidos os gastos com a composição da Taxa de Administração e pagamento da folha de benefícios, o restante do recurso, 9,3 milhões de reais, serão resgatados: 3,3 milhões do fundo BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID CNPJ 11.328.882/0001-35 e 6 milhões do fundo CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP CNPJ 03.737.206/0001-97. A estratégia do Comitê busca manter o percentual de aplicação do instituto no segmento Títulos Tesouro Nacional – SELIC - Art. 7º, I, “a”, antecipando a aplicação dos papéis que venceram em agosto de 2024, aproximadamente 16 milhões de reais, com o movimento o Comitê busca contemplar em sua alocação tática uma aplicação segura para um horizonte de 2 anos (2026), diminuindo a volatilidade da carteira e garantindo retornos acima da meta atuarial projetada, ao passo que retira recursos do curto prazo (CDI e IRF-M1) que ficam menos atrativos com a queda da SELIC, aproveitando das taxas atualmente negociadas das NTN-Bs, que tem expectativa de queda até a data do vencimento dos papeis com vencimento em agosto de 2024. Para a aplicação o Comitê de Investimentos analisou seu ALM e Cálculo Atuarial, garantindo que a imobilização de 10 milhões de reais para 2026 não coloca em risco o pagamento das obrigações do instituto, o Comitê também primou por deixar quase 4 milhões de reais em CDI, que embora menos atrativo, é uma posição importante a ser mantida, para o caso de eventuais atrasos nos repasses ou eventos adversos. As estratégias apresentadas são complementares, de um lado travamos uma rentabilidade acima da meta com a aquisição da NTN-B 2026 ao passo que aplicamos o recurso do aporte em IMA-B, índice mais longo e volátil, porém com expectativa de bons retornos com a gradativa redução da SELIC. O Comitê aguarda a apreciação do Conselho Curador sobre a aquisição dos Títulos Públicos, para dar seguimento ao processo de compra dos títulos e resgate dos valores necessários. Por fim, foi dado andamento sobre os detalhes referentes à participação do Comitê de Investimentos no Prêmio Destaque Brasil de Investimentos, promovido pela ABIPEM. Não havendo nada mais a tratar, a reunião foi encerrada às 15h30, lavando-se a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos presentes dentro da plataforma 1Doc e postada no site do Previna (<https://www.previna.ms.gov.br/agenda>).

Edna Chulli
Diretora Presidente
Certificação CPA-20



Bruno Alves de Sales
Diretor Financeiro
Certificação: CEA, Profissional RPPS
Dirigente Avançado e Gestor de Recursos
e Comitê de Investimentos Avançado



**RUA SENADOR AURO SOARES DE MOURA ANDRADE, 1159 - BAIRRO CAPILÉ - CEP: 79.750-000
TELEFONES: (67) 3441-1187 / 3441-2186 – previna993@gmail.com**



Rodrigo Aguirre de Araújo
Membro Titular
Gestor
Certificação CPA-20 e Profissional
RPPS Dirigente Avançado



Marcos Daniel Santi
Membro Titular
Secretario
Certificação CPA-10 e Profissional RPPS
Gestor de Recursos e Comitê de
Investimentos Básico



Rodrigo Henrique de Oliveira
Membro Titular
Certificação CPA-10 e
Profissional RPPS Gestor de
Recursos e Comitê de
Investimentos Básico



Graciele Fernandes Pereira
Membro Suplente
Certificação CPA-20 e Profissional RPPS
Dirigente Básico e Gestor de Recursos e
Comitê de Investimentos Básico



Alan Jelles Lopes Ibrahim
Membro Suplente
Certificação CPA-10 e Profissional RPPS
Membro Conselho Fiscal Básico



Gislaine Teixeira Ervilha
Membro Suplente
Certificação: CPA-10 e Profissional
RPPS Gestor de Recursos e Comitê de
Investimentos Básico





VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 5F22-A5CA-78C8-5160

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ **MARCOS DANIEL SANTI** (CPF 031.XXX.XXX-86) em 22/03/2024 09:17:37 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **GISLAINE TEIXEIRA ERVILHA** (CPF 909.XXX.XXX-91) em 22/03/2024 09:20:08 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **BRUNO ALVES DE SALES** (CPF 023.XXX.XXX-18) em 22/03/2024 10:24:43 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **GRACIELE FERNANDES PEREIRA** (CPF 036.XXX.XXX-35) em 22/03/2024 11:55:58 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **RODRIGO HENRIQUE DE OLIVEIRA** (CPF 024.XXX.XXX-67) em 25/03/2024 08:47:09 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **ALAN JELLES LOPES IBRAHIM** (CPF 031.XXX.XXX-30) em 25/03/2024 08:47:18 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **RODRIGO AGUIRRE DE ARAUJO** (CPF 860.XXX.XXX-72) em 25/03/2024 15:08:51 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **EDNA CHULLI** (CPF 230.XXX.XXX-87) em 26/03/2024 16:01:48 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)



GISLAINE TEIXEIRA ERVILHA (CPF 909.XXX.XXX-91) em 27/03/2024 08:12:35 (GMT-04:00)

Papel: Assinante

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://previna.1doc.com.br/verificacao/5F22-A5CA-78C8-5160>



**ATA N.º. 09, DA REUNIÃO ORDINÁRIA CONJUNTA ENTRE COMITÊ DE
INVESTIMENTOS, ATA N.º. 10, DO CONSELHO FISCAL E ATA N.º. 12, DO
CONSELHO CURADOR DO PREVINA**

Às 13h30, do dia 26 de março de 2024, reuniram-se ordinariamente na sede do PREVINA os membros do Comitê de Investimentos Rodrigo Aguirre, Rodrigo Oliveira, Gislaine Ervilha, Edna Chulli, Graciele Pereira, Alan Jelles, Bruno Sales e Marcos Santi; do Conselho Fiscal, Erika Bravin, Hermes José dos Santos, Ellen Diniz, Jozeli Chulli e Maria Neuza Serra; e do Conselho Curador Kelly Borba, Edna Valéria Diniz, Mara Costa, Monique Renata e Suzana da Silva Souza, e a diretora de Benefícios do PREVINA, Adriana Rodrigues Pimenta, e Ana Cristina, do Controle Interno. Rodrigo Aguirre, gestor do Comitê, iniciou a apresentação com os dados mais recentes do Boletim Focus. Também foi apresentado o desempenho da carteira de investimentos do PREVINA, que encerrou fevereiro com R\$ 134.456.310,73 aplicados em fundos de investimento da Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil, títulos públicos federais, Bradesco, BEM e Santander. De acordo com os dados apresentados pelo gestor, em fevereiro a carteira de investimentos somou, em renda fixa, retorno de 0,78%; renda variável, 1,19%; no segmento estruturado, 2,86%; e, no exterior, 6,27%. Somados, os investimentos alcançaram 1,05% de rendimento contra uma meta de rentabilidade de 1,24%. No ano, o rendimento é de 1,34% contra a meta de 2,08%. Entre os fatores elencados na reunião e que justificam esse desempenho está a abertura da curva de juros verificada no decorrer de fevereiro, especialmente em vértices mais longos. O movimento foi bastante influenciado pela mudança de expectativas quanto ao início do corte de juros nos Estados Unidos. O tom da ata da última reunião do FOMC, assim como dados que mostraram uma atividade ainda aquecida, fizeram com que agentes de mercado postergassem, novamente, as projeções para início de cortes de juros pelo Fed. O índice Global BDRX continuou como destaque, refletindo principalmente o impacto positivo da valorização das cotações das ações de grandes empresas de tecnologia, assim como a leve alta do Dólar frente ao Real. O Ibovespa, por sua vez, reverteu parte da desvalorização enfrentada em janeiro (-4,79%), ao subir 0,99% em fevereiro. Em relação aos índices de renda fixa, todos permaneceram abaixo da meta considerada (IPCA + 5,01%), apesar de não haver nenhum no campo negativo. Ressalta-se que, por conta da abertura da curva de juros no período, especialmente em vértices mais longos, os investimentos mais conservadores, como IRF-M 1, apresentaram rentabilidades superiores aos de maior *duration*. O CDI, por sua vez, rentabilizou 0,80% no mês, ficando também abaixo da meta. O Comitê também informou aos conselhos quanto à aderência à política de investimentos, riscos, cenário macroeconômico, especialmente em relação aos juros no Brasil e no Exterior, e ratificou a decisão de investimentos tomada na última reunião, para o recurso do aporte, aproximadamente R\$ 406 mil reais em IMA-B (índice composto por títulos





**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
MUNICIPAIS DE NOVA ANDRADINA - MS**

públicos atrelados à inflação, com *duration* de cerca de 7 anos), ainda acreditando nos fundamentos que apontam para o fechamento da curva de juros. Esses fatores motivaram a aplicação do aporte, cerca de R\$ 406 mil, no Fundo BB IMA-B TP FI RF (CNPJ 07.442.078/0001-05). Para o recurso previdenciário, cerca de R\$ 700 mil, de acordo com definido em reunião anterior, foi informado, conforme também já apresentado ao Conselho Curador, nos moldes de nosso manual para a aquisição de títulos públicos federais, a decisão de aplicar 10 milhões de reais em NTN-B 26, com taxa mínima de negociação em 5,50%, o recurso para aplicação é advindo da aplicação mensal, aproximadamente 700 mil reais, resultado dos repasses mensais e compensação previdenciária, deduzidos os gastos com a composição da Taxa de Administração e pagamento da folha de benefícios. O restante dos recursos, 9,3 milhões de reais, foram resgatados: 3,3 milhões de reais fundo BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID CNPJ 11.328.882/0001-35 e 6 milhões de reais do fundo CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP CNPJ 03.737.206/0001-97. A estratégia visa manter o percentual de aplicação do instituto no segmento Títulos Tesouro Nacional – SELIC - Art. 7º, I, “a”, antecipando a aplicação dos papéis que vencerão em agosto de 2024, aproximadamente 16 milhões de reais. Com o movimento, o Comitê busca contemplar em sua alocação tática uma aplicação segura para um horizonte de 2 anos (2026), diminuindo a volatilidade da carteira e garantindo retornos acima da meta atuarial projetada, ao passo que retira recursos do curto prazo (CDI e IRF-M1) que ficam menos atrativos com a queda da SELIC, aproveitando das taxas atualmente negociadas das NTN-Bs, que tem expectativa de queda até a data do vencimento dos papéis com vencimento em agosto de 2024. Informou o gestor que, para a aplicação, o Comitê de Investimentos analisou seu ALM e Cálculo Atuarial, garantindo que a imobilização de 10 milhões de reais para 2026 não coloca em risco o pagamento das obrigações do instituto. Ademais, o Comitê também primou por deixar quase 4 milhões de reais em CDI, que embora menos atrativo, é uma posição importante a ser mantida, para o caso de eventuais atrasos nos repasses ou eventos adversos. O Comitê explicou aos conselheiros que as estratégias apresentadas são complementares: de um lado foi travada uma rentabilidade acima da meta, com a aquisição da NTN-B 2026, ao passo em que foi aplicado o recurso do aporte em IMA-B, índice mais longo e volátil, porém com expectativa de bons retornos com a gradativa redução da SELIC. Na sequência, o Conselho Fiscal procedeu a apresentação das peças contábeis, explicando os procedimentos adotados para a análise e aprovação dos balancetes, utilizando como parâmetro o balanço geral referente ao exercício de 2023, devidamente aprovado pelo Conselho Fiscal e Conselho Curador, com destaque para o parecer do Controle Interno, demonstrativo de receita e despesa, comparativo da receita orçada com a arrecadada, comparativo da despesa autorizada com a realizada, demonstrativo das variações patrimoniais, restos a pagar, cancelamento de restos a pagar, balancetes, conciliação e extratos bancários, relatório de gestão, demonstrativo dos processos de concessão de benefícios pelo RPPS,

**RUA SENADOR AURO SOARES DE MOURA ANDRADE, 1159 - BAIRRO CAPILÉ - CEP: 79.750-000
TELEFONES: (67) 3441-1187 / 3441-2186 – previna993@gmail.com**





**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
MUNICIPAIS DE NOVA ANDRADINA - MS**

relatório anual de investimentos, parecer do Conselho Fiscal com a aprovação da prestação de contas do ano de 2023 e todos os documentos que atestam os dados fornecidos. Não havendo nada mais a tratar, a reunião foi encerrada às 15h50, lavando-se a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos presentes dentro da plataforma 1Doc e postada no site do Previna (<https://www.previna.ms.gov.br/agenda>).





VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 2136-BD26-BA1F-4112

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ **MARCOS DANIEL SANTI** (CPF 031.XXX.XXX-86) em 27/03/2024 07:49:59 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **MARA IVANE DE OLIVEIRA COSTA** (CPF 790.XXX.XXX-00) em 27/03/2024 08:01:28 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **ALAN JELLES LOPES IBRAHIM** (CPF 031.XXX.XXX-30) em 27/03/2024 08:12:54 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **MONIQUE RENATA DE ANDRADE DAUSEN** (CPF 974.XXX.XXX-49) em 27/03/2024 08:16:41 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **ERIKA CRISTINA PEREIRA DA ROCHA BRAVIN** (CPF 006.XXX.XXX-30) em 27/03/2024 08:19:28 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **BRUNO ALVES DE SALES** (CPF 023.XXX.XXX-18) em 27/03/2024 08:19:42 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **MARIA NEUZA DE SOUZA ROSA** (CPF 058.XXX.XXX-14) em 27/03/2024 08:19:58 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **HERMES JOSÉ DOS SANTOS** (CPF 805.XXX.XXX-49) em 27/03/2024 08:21:05 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ EDNA CHULLI (CPF 230.XXX.XXX-87) em 27/03/2024 08:21:36 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ GRACIELE FERNANDES PEREIRA (CPF 036.XXX.XXX-35) em 27/03/2024 08:22:27 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ ELLEN VANESSA DINIZ FRETIS (CPF 842.XXX.XXX-91) em 27/03/2024 08:25:45 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ SUZANA DA SILVA SOUZA (CPF 000.XXX.XXX-10) em 27/03/2024 08:37:31 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ JOZELI CHULLI DA SILVA (CPF 830.XXX.XXX-20) em 27/03/2024 08:44:08 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ KELLY CRISTINA DE SOUZA CAMPOS BORBA (CPF 465.XXX.XXX-20) em 27/03/2024 10:20:15 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ RODRIGO AGUIRRE DE ARAUJO (CPF 860.XXX.XXX-72) em 27/03/2024 10:21:34 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ GISLAINE TEIXEIRA ERVILHA (CPF 909.XXX.XXX-91) em 27/03/2024 10:53:39 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ ANA CRISTINA GONÇALVES DOS SANTOS (CPF 994.XXX.XXX-87) em 27/03/2024 10:55:14 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ RODRIGO HENRIQUE DE OLIVEIRA (CPF 024.XXX.XXX-67) em 27/03/2024 11:20:37 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)



ADRIANA RODRIGUES PIMENTA (CPF 117.XXX.XXX-10) em 27/03/2024 11:55:04 (GMT-04:00)

Papel: Assinante

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)



EDNA VALÉRIA DINIZ DE MOTTA (CPF 356.XXX.XXX-91) em 27/03/2024 14:33:12 (GMT-04:00)

Papel: Assinante

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://previna.1doc.com.br/verificacao/2136-BD26-BA1F-4112>